

## **Relatório de Actividades 2002**

### **Nota Introdutória**

No último ano a FCUL esteve empenhada num grande processo de reforma curricular. Em Março de 2003 terminámos a reestruturação de quase metade das licenciaturas. No próximo ano completaremos este processo de adaptação às regras de Bolonha. Muitas das alterações introduzidas nos novos planos de estudo visaram a obtenção de uma maior economia de recursos, nomeadamente humanos, fazendo com que uma mesma disciplina fizesse parte do plano de estudos de várias licenciaturas. Deste modo, as horas de trabalho docente economizadas vão permitir alargar e melhorar o nosso desempenho na investigação científica.

Esta reforma curricular foi acompanhada por uma alteração do modelo pedagógico que visa a melhoria da eficiência da formação ministrada. É preciso combater as elevadas taxas de insucesso escolar. Infelizmente, neste indicador não estamos numa situação muito diferente da maioria dos países do Sul da Europa onde as taxas de abandono da Universidade sem qualquer diploma rondam os 40%. Contudo é imprescindível tomar todas as medidas para que o tempo médio que os alunos demoram a tirar uma licenciatura se aproxime da duração nominal dos cursos.

Em 31 de Dezembro de 2002 a Faculdade de Ciências tinha 6412 alunos. Destes 1352 são alunos de mestrado e doutoramento, isto é, cerca de 21% dos nossos alunos são alunos de pós-graduação. Diplomámos no ano passado 672 alunos dos quais 523 licenciados, 90 mestres e 59 doutores. O número de doutores, que em relação ao ano anterior cresceu de 34%, é uma excelente medida da investigação científica desenvolvida.

A informação aqui reunida está organizada nos seguintes capítulos:

#### 1. A Investigação Científica

#### 2. O Ensino

Acesso

Ensino Pré-Graduado

Programa SOCRATES

Mestres e Doutores

Diplomados e Professores Agregados

#### 3. Os Recursos Humanos

Em 31 de Dezembro de 2002, a Faculdade de Ciências contava com (736) efectivos repartidos pelos grupos de pessoal docente (495), investigador (5) e não docente (236). As figuras 1 a 10 caracterizam os grupos de pessoal e a sua distribuição pelos serviços da FCUL fazendo a comparação com o ano de 2001 que contava com mais (131) efectivos.

Docentes

Investigadores

Efectivos não Docentes

#### 4. A Conta de Gerência e Plano Oficial de Contas

Pela primeira vez, a parte financeira deste relatório contempla a apresentação de contas segundo o POC. Apesar das universidades estarem obrigadas a prestar contas segundo este modelo, ainda são poucas as instituições que o fazem. No nosso caso, esta melhoria representou um esforço notável da Divisão Financeira que nos apraz aqui registar.

Lisboa, 2 de Maio de 2003.

Augusto Barroso  
Presidente do Conselho Directivo

## UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA DA FCUL

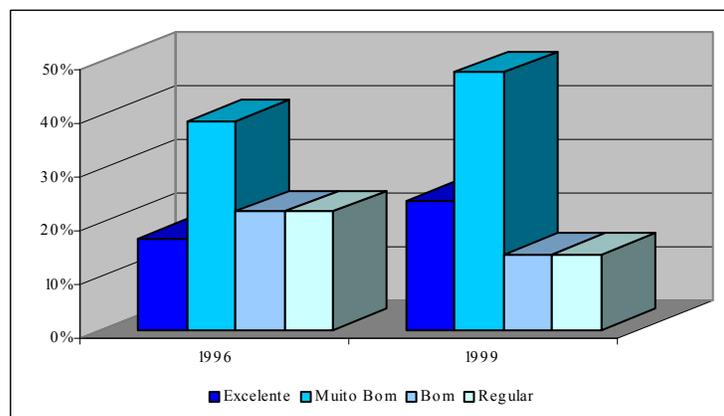
A investigação científica está organizada em 31 centros de investigação. Para além dos docentes da Faculdade fazem ainda parte destas unidades investigadores com bolsas de pós-doutoramento, estudantes de doutoramento e de mestrado e, em muitos casos, docentes de outras instituições de ensino superior. Por outro lado, alguns professores da Faculdade de Ciências integram centros pertencentes a outras Universidades.

Os centros são financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), organismo do Ministério da Ciência e do Ensino Superior, que procedeu à sua avaliação em 1996 e em 1999. O gráfico seguinte mostra o resultado dessas avaliações. É interessante verificar que os Centros considerados “excelentes” aumentaram de 17% para 24% e os considerados “muito bons” passaram de 39% para 48%. Deste modo, em 1999, quase três quartos das unidades de investigação da FCUL estavam classificadas nestas duas categorias.

A avaliação dos Centros de I&D em 2002 está neste momento em execução e estará disponível como habitualmente na página da *internet* da FCT.

Nas páginas seguintes fazemos uma apresentação resumida dos centros da FCUL. Em cada caso indicaremos os endereços das páginas da *Web* onde o leitor poderá sempre encontrar informação complementar.

**Fig. 1.** Resultados da apreciação global feita pela FCT às unidades de investigação da FCUL



Fonte: FCT

## CENTRO DE ÁLGEBRA

Coordenador Científico: Prof. Doutora Gracinda Maria dos Santos Gomes Moreira da Cunha  
URL: <http://caul.cii.fc.ul.pt>

Apreciação global em 1996: Muito Bom  
Apreciação global em 1999: Muito Bom

O Centro de Álgebra é uma unidade de investigação em Matemática cuja actividade está especialmente dirigida para o desenvolvimento de diversas áreas em Álgebra e suas Aplicações. Nele colabora uma equipa constituída por 25 investigadores, dos quais 17 são doutorados, organizados em projectos que constituem subunidades:

- . Projecto Reticulados, Álgebra Universal e Lógica Algébrica
- . Projecto de Semigrupos e Linguagens

## CENTRO DE MATEMÁTICA E APLICAÇÕES FUNDAMENTAIS

Coordenador Científico: Prof. Doutor Manuel Monteiro Marques  
URL: <http://cmaf.lmc.fc.ul.pt>

Apreciação global em 1996: Excelente  
Apreciação global em 1999: Excelente

O Centro de Matemática e Aplicações Fundamentais da Faculdade de Ciências teve a sua origem em 1975, ainda no quadro do Instituto de Alta Cultura, como resultado de projectos de investigação que continuavam a tradição do Centro de Estudos Matemáticos, anexo à Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. A investigação é desenvolvida por uma equipa de 67 investigadores, que reúne 44 doutorados de diversas áreas da Matemática, agrupados em sete linhas de investigação:

- . Geometria e Operadores Diferenciais
- . Análise Funcional e Probabilidades
- . Equações com Derivadas Parciais
- . Métodos Matemáticos e Numéricos da Mecânica
- . Equações Diferenciais e Sistemas Dinâmicos
- . Combinatória e Lógica
- . História e Comunicação da Matemática

## CENTRO DE ESTRUTURAS LINEARES E COMBINATÓRIAS

Coordenador Científico: Prof. Doutor Fernando Abel Conceição Silva  
URL: <http://hermite.cii.fc.ul.pt>

Apreciação global em 1999: Excelente

O Centro de Estruturas Lineares e Combinatórias, criado em 1999, é uma unidade integrada na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa que desenvolve actividades de investigação, com a participação de uma equipa que integra investigadores de diversas Universidades Portuguesas e Institutos Politécnicos constituída por 23 investigadores, dos quais 14 são doutorados, nas seguintes linhas de investigação:

- . Combinatória e Álgebra Multilinear
- . Análise Matricial e Sistemas Lineares
- . Grupos e Teoria da Representação

## GRUPO DE FÍSICA-MATEMÁTICA

Coordenador Científico: Prof. Doutor Jean Claude Zambrini  
URL: <http://gfm.cii.fc.ul.pt>

Apreciação global em 1996: Excelente  
Apreciação global em 1999: Excelente

O objectivo essencial do Grupo de Física-Matemática visa promover o desenvolvimento de métodos matemáticos rigorosos motivados por problemas da Física Teórica Moderna. Os temas desenvolvidos pelos membros do Grupo de Física-Matemática, constituído por 14 investigadores, dos quais 12 são doutorados, situam-se nas seguintes linhas:

- . Análise estocástica
- . Integrais de Feynman
- . Mecânica quântica euclidiana
- . Métodos geométricos em probabilidade
- . Sistemas dinâmicos
- . Dinâmica global de sistemas conexonistas
- . Complexidade em sistemas quânticos e controle
- . Simulação computacional de sistemas complexos
- . Análise funcional e teoria das probabilidades

## CENTRO DE ESTATÍSTICA E APLICAÇÕES

Coordenador Científico: Prof. Doutora Maria Ivette Leal Carvalho Gomes  
URL: <http://www.ceaul.fc.ul.pt/pt/>

Apreciação global em 1996: Bom  
Apreciação global em 1999: Muito Bom

O principal objectivo do Centro de Estatística e Aplicações, fundado em 1975, visa contribuir para o avanço e o uso adequado da Estatística em Portugal com forte ênfase em Investigação Fundamental e Investigação Aplicada. As actividades de investigação, conduzidas por uma equipa de 56 investigadores, que integra 24 doutorados, desenvolvem-se a partir de seis grandes linhas, a seguir indicadas, algumas de acordo com áreas de aplicação, outras de acordo com áreas de metodologia estatística:

- . Modelos de Discordância em Análise de Dados Multivariados
- . Planeamento de Experiências
- . Teoremas Limite e Aplicações
- . Análise de Dados Multivariados
- . Teoria e Aplicações de Valores Extremos
- . Metodologias Estatísticas com aplicações às Ciências do Ambiente e Biomédicas

## CENTRO DE INVESTIGAÇÃO OPERACIONAL

Coordenador Científico: Prof. Doutor José Manuel Pinto Paixão  
URL: [www.fc.ul.pt/centro\\_io/](http://www.fc.ul.pt/centro_io/)

Apreciação global em 1996: Bom  
Apreciação global em 1999: Muito Bom

O Centro de Investigação Operacional, criado em 1994, nasceu da Linha 3 (Optimização e Aplicações) do Centro de Estatística e Aplicações. Tem como propósito essencial desenvolver e fomentar actividades de investigação na área da investigação operacional e, para isso, conta com uma equipa de 51 investigadores, que integra 19 doutorados, enquadrada nas seguintes linhas de investigação:

- . Modelos e técnicas de programação matemática
- . Heurísticas
- . Redes neuronais e previsão
- . Problemas de delineamento de redes
- . Problemas de localização

## LABORATÓRIO DE MODELOS E ARQUITECTURAS COMPUTACIONAIS (LABMAC)

Coordenador Científico: Prof. Doutor Helder Manuel Ferreira Coelho  
URL: <http://labmac.di.fc.ul.pt/index-orig.html>

Apreciação global em 1998: Muito Bom

O Laboratório de Modelos e Arquitecturas Computacionais, constituído em 1998, conta com uma equipa de 23 investigadores, dos quais 8 são doutorados. O fio condutor da investigação encontra-se no significado renovado que os modelos físicos, biofísicos e sociais têm vindo a adquirir no âmbito das Ciências da Computação. O LabMAC desenvolve investigação nos seguintes domínios:

- . Da computação subsimbólica à simbólica
- . Modelação de agentes
- . Interação e mobilidade de sistemas informáticos

## LABORATÓRIO DE SISTEMAS INFORMÁTICOS DE GRANDE ESCALA (LASIGE)

Coordenador Científico: Prof. Doutor Nuno Manuel Carvalho Ferreira Guimarães  
URL: [//lasige.di.fc.ul.pt/](http://lasige.di.fc.ul.pt/)

Apreciação global em 1998: Excelente

O Laboratório de Sistemas Informáticos de Grande Escala, criado em 1998, é uma unidade de investigação do Departamento de Informática de Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa constituída por uma equipa de 32 investigadores, que integra 7 doutorados, organizada em três linhas de investigação:

- . Interfaces Multi-Média
- . Sistemas Distribuídos
- . Sistemas de Informação Maciçamente Distribuídos

## CENTRO DE FÍSICA ATÓMICA

Coordenador Científico: Prof. Doutor Fernando António Freitas Costa Parente  
URL: [www.alf.cii.fc.ul.pt/~cfa/](http://www.alf.cii.fc.ul.pt/~cfa/)

Apreciação global em 1996: Bom  
Apreciação global em 1999: Muito Bom

O Centro de Física Atómica teve a sua origem no antigo Centro de Estudos de Física da FCUL, assumindo a actual designação em 1985. No Centro é efectuada investigação em Física Atómica Fundamental e Aplicada e ainda em História e Filosofia das Ciências. A equipa que constitui o Centro integra 19 investigadores com 13 doutorados e desenvolve actividades de investigação em duas linhas:

- . Física Atómica Experimental
- . Física Atómica Teórica

## CENTRO DE FÍSICA DA MATÉRIA CONDENSADA

Coordenador Científico: Prof. Doutora Maria Margarida Godinho  
URL: [www.cfmc.cii.fc.ul.pt](http://www.cfmc.cii.fc.ul.pt)

Apreciação global em 1996: Muito Bom  
Apreciação global em 1999: Excelente

O Centro de Física da Matéria Condensada iniciou a sua actividade em investigação teórica e experimental em 1994. A equipa que constitui o Centro integra 30 investigadores, dos quais 21 são doutorados, e desenvolve actividade de investigação em três linhas:

- . Cristais Líquidos e RMN
- . Teoria da Matéria Condensada
- . Física Atómica e Molecular

## CENTRO DE FÍSICA NUCLEAR

Coordenador Científico: Prof. Doutora Ana Maria Carvalho Barbosa Cruz Sousa Eiró  
URL: [www.alf.cii.fc.ul.pt/~cfnul](http://www.alf.cii.fc.ul.pt/~cfnul)

Apreciação global em 1996: Excelente  
Apreciação global em 1999: Muito Bom

O Centro de Física Nuclear, criado em 1976, no âmbito do Instituto Nacional de Investigação Científica, dedica-se à pesquisa em Física Nuclear Teórica e Experimental, Física de Partículas, Astronomia e Astrofísica. Em 1999, o Centro de Física Nuclear, constituído por uma equipa de 73 investigadores, dos quais 37 são doutorados, passou por um processo de reorganização, e actualmente as grandes áreas de investigação são as seguintes:

- . Física Nuclear
- . Física Nuclear Aplicada

## CENTRO DE FÍSICA TEÓRICA E COMPUTACIONAL

Coordenador Científico: Prof. Doutora Margarida Telo da Gama

URL: <http://cftc.cii.fc.ul.pt>

O Centro de Física Teórica e Computacional é uma nova unidade de investigação que visa promover a investigação e o ensino em física computacional, através de projectos científicos e de programas pré e pós-graduados. A equipa de investigação é constituída por 7 investigadores da FCUL, 3 de outras faculdades, 7 doutorados e 6 alunos de doutoramento.

As áreas de investigação do centro dizem respeito a simulações numéricas de sistemas não lineares com muitos graus de liberdade, com aplicações à física, biologia e química. As principais linhas de investigação são:

- . Matéria Condensada , Auto-Organização e Nano-Estruturas
- . Dinâmica não Linear e Ondas;
- . Física de Partículas e Teoria Quântica dos Campos
- . Sistemas Dinâmicos e Gravitação

## CENTRO DE ASTRONOMIA E ASTROFÍSICA

Coordenador Científico: Prof. Doutor Rui Jorge Lourenço Santos Agostinho

URL: [www.oal.ul.pt/caaul/](http://www.oal.ul.pt/caaul/)

Apreciação global em 1999: Muito Bom (ainda inserido na avaliação global do CFN)

O Centro de Astronomia e Astrofísica esteve integrado como linha de investigação no Centro de Física Nuclear. Em 2000, o Centro de Astronomia e Astrofísica individualizou-se em consequência de uma reestruturação. A equipa é constituída por 26 investigadores, dos quais 11 são doutorados. As grandes áreas de investigação são as seguintes:

- . Astrofísica Extragaláctica
- . Astrofísica Galáctica
- . Sol, Ciências Planetárias e Espaciais
- . Cosmologia e Gravitação

## INSTITUTO DE BIOFÍSICA E ENGENHARIA BIOMÉDICA

Coordenador Científico: Prof. Doutor Eduardo Luis Ducla Soares

Apreciação global em 1996: Muito Bom

Apreciação global em 1999: Muito Bom

O Instituto de Biofísica e Engenharia Biomédica integra, como subunidade, o Centro de Neurociências de Lisboa. O Instituto, criado em 1993, no âmbito do Programa CIÊNCIA, serve de interface entre a Física e a Engenharia com as Ciências Biomédicas. O Centro desenvolve investigação fundamental e aplicada por uma equipa com 14 investigadores, que integra 5 doutorados. O Instituto de Biofísica e Engenharia Biomédica tem as seguintes linhas de investigação:

- . Localização de Fontes Neurais do Cortex Visual por Magnetoencefalografia
- . Localização de Fontes Neurais associadas a actividade cognitiva (P300) por Electroencefalografia
- . Localização Electroencefalográfica de focos de epilepsia
- . Estimulação Magnética Transcraniana e Esclerose Lateral Amiotrófica
- . Estudos de Ressonância Magnética dos Tempos de Relaxação spin-spin (T2) do lobo temporal de doentes com epilepsia
- . Imagens de Ressonância Magnética Funcional
- . Modelos de dinâmica não linear para epilepsia de ausências
- . Modelos de Estimativa de Norma Mínima para actividade cerebral não localizada
- . Modelos de dinâmica não linear para o controlo do ritmo cardíaco pelo sistema nervoso autónomo. Aplicação a situações patológicas
- . Arritmias em transplantados cardíacos.

## CENTRO DE CIÊNCIAS MOLECULARES E MATERIAIS

Coordenador Científico: Prof. Doutora Maria Isabel Macedo Santos Leal Lampreia  
 URL: <http://ccmm.fc.ul.pt>

Apreciação global em 1996: Muito Bom  
 Apreciação global em 1999: Bom

O Centro de Ciências Moleculares e Materiais realiza investigação interdisciplinar em que participa uma equipa constituída por 78 investigadores com formação científica em física, química, engenharia química e materiais, dos quais 50 são doutorados. Fundado em 1994, com origem no Centro de Ciência e Tecnologia de Materiais, tem desenvolvido a sua actividade de investigação no âmbito do estudo e síntese de materiais sob a perspectiva química, física e geológica. A actividade actual está agrupada nas seguintes unidades:

- . Unidade de Termofísica, Termoquímica e Metrologia  
*(que inclui o Núcleo de Termofísica do Instituto Superior Técnico)*
- . Unidade de Física e Química de Materiais
- . Unidade de Bioquímica Fundamental e Aplicada
- . Unidade de Química Estrutural

## CENTRO DE ELECTROQUÍMICA E CINÉTICA

Coordenador Científico: Prof. Doutor César Augusto Nunes Viana  
 URL: <http://www.cecul.fc.ul.pt/>

Apreciação global em 1996: Bom  
 Apreciação global em 1999: Regular

O Centro de Electroquímica e Cinética, fundado em 1975, pelo Instituto de Alta Cultura, encontra-se actualmente integrado na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Este Centro é constituído por uma equipa de 51 investigadores, com 35 doutorados, que desenvolve investigação fundamental e aplicada nos seguintes domínios:

- . Electroquímica e Química Interfacial
- . Química Electroanalítica e Ambiental
- . Química das Soluções
- . Simulação Molecular

## CENTRO DE ESPECTROMETRIA DE MASSA

Coordenador Científico: Prof. Doutora Maria Helena Florêncio  
URL: <http://alfa.ist.utl.pt/~canc/cem/Cem.htm>

Apreciação global em 1996: em recurso  
Apreciação global em 1999: em recurso

O Laboratório de Espectrometria de Massa foi criado em 1967, passando a Centro autónomo em 1972. O Centro de Espectrometria de Massa é constituído por uma equipa de 6 investigadores doutorados. As áreas de Investigação são as seguintes:

- . Espectrometria de massa
- . Química Orgânica

## CENTRO DE GEOFÍSICA

Coordenador Científico: Prof. Doutor Jorge Miguel Alberto Miranda  
URL: <http://www.cgul.ul.pt/>

Apreciação global em 1996: Muito Bom  
Apreciação global em 1999: Excelente

O Centro de Geofísica, fundado em 1976, no âmbito do Instituto Nacional de Investigação Científica, desenvolve actividades de investigação nas áreas da Meteorologia e da Geofísica Interna. A equipa que constitui o Centro de Geofísica integra 49 investigadores, dos quais 15 são doutorados, com as seguintes linhas de investigação:

- . Riscos Naturais
- . Clima e Física da Atmosfera
- . Geofísica Marinha

## LABORATÓRIO DE TECTONOFÍSICA E TECTÓNICA EXPERIMENTAL (LATTEX)

Coordenador Científico: Prof. Doutor António Augusto Ramos Ribeiro  
URL: [www.fc.ul.pt/lattex/](http://www.fc.ul.pt/lattex/)

Apreciação global em 1996: Muito Bom  
Apreciação global em 1999: Muito Bom

O Laboratório de Tectonofísica e Tectónica Experimental resulta de uma iniciativa dos investigadores da secção de geodinâmica do Departamento de Geologia da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e foi criado no âmbito do Programa CIÊNCIA. O seu carácter multidisciplinar é assegurado pela adesão dos investigadores do grupo de Engenharia Geográfica do Departamento de Matemática da FCUL; o seu carácter multiinstitucional é assegurado pela adesão da Universidade de Évora, Trás-os-Montes e Alto Douro. A equipa é constituída por 30 investigadores que integra 16 doutorados e as linhas de investigação são as seguintes:

- . Tectonofísica
- . Tectónica Experimental
- . Detecção Remota

## CENTRO DE GEOLOGIA

Coordenador Científico: Prof. Doutor José Manuel Urbano Munhá

URL: <http://centro-geologia.fc.ul.pt/>

Apreciação global em 1996: Muito Bom

Apreciação global em 1999: Bom

O Centro de Geologia, criado em 1956, prossegue actividades de investigação na área da geologia com uma vasta rede de 81 colaboradores nacionais e internacionais, dos quais 32 são doutorados. As linhas de investigação científica são as seguintes:

- . Geologia Aplicada e do Ambiente
- . Petrologia e Geoquímica
- . Estratigrafia, Sedimentologia e Paleontologia

## CENTRO DE RECURSOS MINERAIS, MINERALOGIA E CRISTALOGRAFIA (CREMINER)

Coordenador Científico: Prof. Doutor Fernando José Arraiano Sousa Barriga

URL: <http://creminer.fc.ul.pt>

Apreciação global em 1998: Muito Bom

O Centro de Recursos Minerais, Mineralogia e Cristalografia, criado em 1998, resulta da individualização da Linha de "Geologia de Materiais" do Centro de Ciências e Tecnologias de Materiais. É constituído por 25 investigadores do Departamento de Geologia da FCUL, do Instituto Geológico e da Universidade de Évora, dos quais 6 são doutorados. O Centro tem como objectivo principal a investigação e o desenvolvimento relacionado com a génese, evolução e aproveitamento de recursos naturais do subsolo e dos fundos marinhos, e com a Mineralogia e Cristalografia. As actividades desenvolvidas situam-se nas seguintes áreas:

- . Jazigos minerais
- . Actividade hidrotermal submarina actual
- . Aproveitamento/armazenamento de resíduos; solos artificiais
- . Geologia, Mineralogia e Cristalografia de sulfuretos, óxidos e filossilicatos
- . Geostatística Aplicada

## INSTITUTO DE OCEANOGRAFIA

Coordenador Científico: Prof. Doutora Maria José Rosado Costa

URL: [www.io.fc.ul.pt](http://www.io.fc.ul.pt)

Apreciação global em 1996: Bom

Apreciação global em 1999: Muito Bom

O Instituto de Oceanografia nasceu de um projecto de infraestrutura de I&D apresentado ao programa CIENCIA em 1992, no âmbito daquele Programa. O Instituto agrupa investigadores ligados às Ciências do Mar que pertencem a quatro Departamentos da FCUL (Biologia Vegetal, Estatística e Investigação Operacional, Física e Zoologia e Antropologia) e do IPIMAR (Oceanologia, Aquacultura, e Tecnologia dos Produtos Aquáticos). A equipa, constituída por 48 investigadores com 19 doutorados, desenvolve investigação fundamental em três domínios:

- . Oceanografia Física
- . Zoologia Marinha
- . Botânica Marinha

## LABORATÓRIO MARÍTIMO DA GUIA

Coordenador Científico: Prof. Doutor Francisco Arnaldo de Leite Andrade  
URL: [www.fc.ul.pt/centros/lmg/index.html](http://www.fc.ul.pt/centros/lmg/index.html)

Apreciação global em 1996: Regular  
Apreciação global em 1999: Bom

O Laboratório Marítimo da Guia da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa foi reactivado em 1975 com o início do ensino da Oceanografia Biológica e da Ictiologia como unidade de investigação vocacionada para as ciências e tecnologias do mar. O Laboratório, constituído por uma equipa de 27 investigadores, que integra 11 doutorados, desenvolve investigação no âmbito da biologia e da ecologia marinhas:

- . Oceanografia Biológica
- . Ictiologia
- . Recursos Haliêuticos
- . Tecnologia das Culturas Marinhas
- . Estuários e Lagoas Costeiras
- . Bioinformática
- . Ecologia Numérica
- . Fisiologia de Organismos Marinhos

## CENTRO DE ESTUDOS DE BIOQUÍMICA E FISILOGIA

Coordenador Científico: Prof. Doutora Ana Maria Jara Ponces Costa Freire  
URL: [correio.cc.fc.ul.pt/~cebf](mailto:correio.cc.fc.ul.pt/~cebf)

Apreciação global em 1996: Regular  
Apreciação global em 1999: Muito Bom

O Centro de Estudos de Bioquímica e Fisiologia é uma unidade dedicada à investigação fundamental e aplicada em Bioquímica que integra na sua equipa de 23 investigadores, dos quais 10 são doutorados, sendo constituído pelos seguintes grupos:

- . Grupo de Bioquímica do Oxigénio, Enxofre e Selénio.
- . Grupo de Enzimologia.
- . Grupo de Bioquímica e Biologia Teóricas.

. Grupo de Microbiologia Industrial e Fisiologia Microbiana.

## CENTRO DE BIOLOGIA AMBIENTAL

Coordenador Científico: Prof. Doutora Maria da Luz Costa Pereira Mathias  
URL: <http://cba.fc.ul.pt/>

Apreciação global em 1996: Muito Bom  
Apreciação global em 1999: Muito Bom

O Centro de Biologia Ambiental, criado em 1993, no âmbito do Programa CIÊNCIA, tem como domínio de actuação a Biologia Ambiente Terrestre e a Dulciaquícola. A multidisciplinaridade reflecte-se na diferente formação específica dos seus membros, envolvendo bioquímicos, botânicos, limnologistas, entomologistas, ictiologistas, herpetologistas e mamalogistas, que desenvolvem investigação em biogeografia, evolução, genética, fisiologia, biologia do desenvolvimento, ecofisiologia, ecologia e toxicologia. Em 1999, a equipa conta com 55 membros efectivos e associados dos quais 31 são doutorados. A actividade científica reparte-se em duas infraestruturas: o Laboratório Central e a Estação de Campo situada na Serra de Grândola.

## CENTRO DE BIOTECNOLOGIA VEGETAL

Coordenador Científico: Prof. Doutora Maria Salomé Pais Teles Antunes  
URL: [correio.cc.fc.ul/~cbv](mailto:correio.cc.fc.ul/~cbv)

Apreciação global em 1996: Muito Bom  
Apreciação global em 1999: Muito Bom

O Instituto de Biotecnologia e Química Fina - Pólo de Lisboa foi criado em 1993, ao abrigo do Programa CIÊNCIA, e congrega dois centros, sendo um deles o Centro de Biotecnologia Vegetal da FCUL. O Centro reúne uma equipa de 34 investigadores, dos quais 9 são doutorados. As áreas de investigação do Centro de Biotecnologia Vegetal dizem respeito ao melhoramento de plantas e à produção de metabolitos em plantas. As linhas de investigação são as seguintes:

- . Biologia molecular de plantas
- . Propagação clonal
- . Sistemas de regeneração *in vitro*
- . Sistemas de transferência de genes
- . Manipulação genética
- . Gametogénese e fertilização
- . Biologia espacial
- . Secreção vegetal
- . Óleos essenciais
- . Culturas *in vitro*

## CENTRO DE ECOLOGIA E BIOLOGIA VEGETAL

Coordenador Científico: Prof. Doutora Maria Amélia Botelho Paulo Martins Campos Loução  
URL: <http://cebv.fc.ul.pt>

Apreciação global em 1998: Bom

O Centro de Ecologia e Biologia Vegetal, criado em 1998, representa uma unidade multidisciplinar que integra áreas científicas tradicionais sendo constituído por investigadores especializados nas áreas de taxonomia, ecologia, ecofisiologia e microbiologia, contando com uma equipa de 27 investigadores dos quais 12 são doutorados. Tem por objectivo principal a compreensão do funcionamento dos ecossistemas mediterrânicos e florestas atlânticas e o modo como a biodiversidade responde às alterações globais. As principais áreas de investigação são as seguintes:

- . Biodiversidade e conservação
- . Ecologia de comunidades vegetais
- . Ecologia do solo
- . Metabolismo do azoto
- . Modelação
- . Bioindicação e biomonitorização
- . Revegetação de áreas mediterrânicas degradadas

## CENTRO DE ENGENHARIA BIOLÓGICA

Coordenador Científico: Prof. Doutor João Daniel Correia Arrabaça  
URL: <http://www.ceb.fc.ul.pt/index.htm>

Apreciação global em 1996: Regular

Apreciação global em 1999: Regular

O Centro de Engenharia Biológica foi criado em 1975, no âmbito do Instituto Nacional de Investigação Científica, com o objectivo de congregar potencialidades existentes no domínio da Engenharia Biológica nas Universidades de Lisboa, então dispersas por diferentes organismos, no sentido de atingir uma dimensão capaz de permitir actividades de investigação e de docência ao nível da pós-graduação. Ao longo da sua existência sofreu várias reestruturações, apresentando-se na sua forma actual desde o início de 1997.

O Centro é constituído por 12 investigadores, dos quais 11 são doutorados. As linhas de investigação científica centram-se na área da Fisiologia e Bioquímica de Plantas:

- . Fisiologia e Bioquímica do Stress em Plantas
- . Enzimologia e Regulação da Respiração em Células Vegetais

## CENTRO DE GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR

Coordenador Científico: Prof. Doutora Maria Helena Quental Pereira Paveia Pinto Teixeira  
URL: [alfl.cii.fc.ul.pt/~cgbm](http://alfl.cii.fc.ul.pt/~cgbm)

Apreciação global em 1996: Regular

Apreciação global em 1999: Regular

O Centro de Genética e Biologia Molecular foi criado em 1971 no âmbito do Instituto Nacional de Investigação Científica. Em 1994 foi reestruturado e a actividade de investigação científica desenvolve-se em quatro linhas de acção por uma equipa constituída por 45 investigadores dos quais 17 são doutorados:

- . Análise molecular de processos celulares fundamentais
- . Análise, identificação e taxonomia molecular de organismos
- . Genética de populações e evolução molecular
- . Implicações sociais e éticas da Genética e da Biologia Molecular

## CENTRO DE MICOLOGIA

Coordenador Científico: Prof. Doutor João Luis Carvalho Batista Ferreira  
URL: [www.fc.ul.pt/centros/micologia](http://www.fc.ul.pt/centros/micologia)

Apreciação global em 1996: Regular  
Apreciação global em 1999: Regular

O Centro de Micologia, criado em 1976, sucedeu ao Núcleo de Micologia do Instituto de Alta Cultura, fundado em 1950. Nele são prosseguidas actividades de investigação científica e de formação nos domínios da Sistemática, Ecologia e Genética de Fungos conduzida por uma equipa de 8 investigadores, dos quais 4 são doutorados. São dez as linhas de investigação:

- . Sistemática de fungos
- . Agaricales, Boletales e Russulales
- . Aphylophorales – Corticiaceae e Polyporaceae
- . "Discomycetes" e Tuberales
- . Fungos superiores marinhos
- . Myxomycetes e Gasteromycetes
- . Ecofisiologia e Genética de Fungos
- . Fungos das dunas do litoral e em ambientes marinhos
- . Correlação de Agaricales, Boletales e Russulales com a evolução do coberto vegetal e solo em montado de sobreiro
- . Optimização da cultura de *Pleurotus* e melhoramento de estirpes

## CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Coordenador Científico: Prof. Doutora Maria Odete Tavares Alberto Tereno Valente  
URL: [www.edu.fc.ul.pt/cie](http://www.edu.fc.ul.pt/cie)

Apreciação global em 1996: Excelente  
Apreciação global em 1999: Excelente

O Centro de Investigação em Educação foi formalmente constituído como Centro da Faculdade de Ciências em 1994, sendo o herdeiro natural do trabalho de investigação realizado pelo Departamento de Educação desde a sua criação em 1983. O Centro desenvolve investigação fundamental e aplicada no domínio da educação e é constituído por uma equipa de 59 investigadores que integra 29 doutorados que trabalham nas seguintes áreas de investigação:

- . Ensino da Matemática e das Ciências
- . Formação de Professores, Desenvolvimento Profissional, Organização e Liderança Escolar
- . Ensino Superior

- . Educação e Cultura
- . Aprendizagem e Desenvolvimento
- . Novas Tecnologias de Comunicação

## ENSINO - ACESSO

Durante os últimos quatro anos lectivos o número de vagas evoluiu de ( 955 ) em 1998/99 para ( 1000 ) em 2001/2002. O número total de colocados na FCUL na 1ª fase de acesso do concurso geral em 2001/02 foi de ( 667 ), conforme se pode apurar no Quadro I.

**Quadro 1**

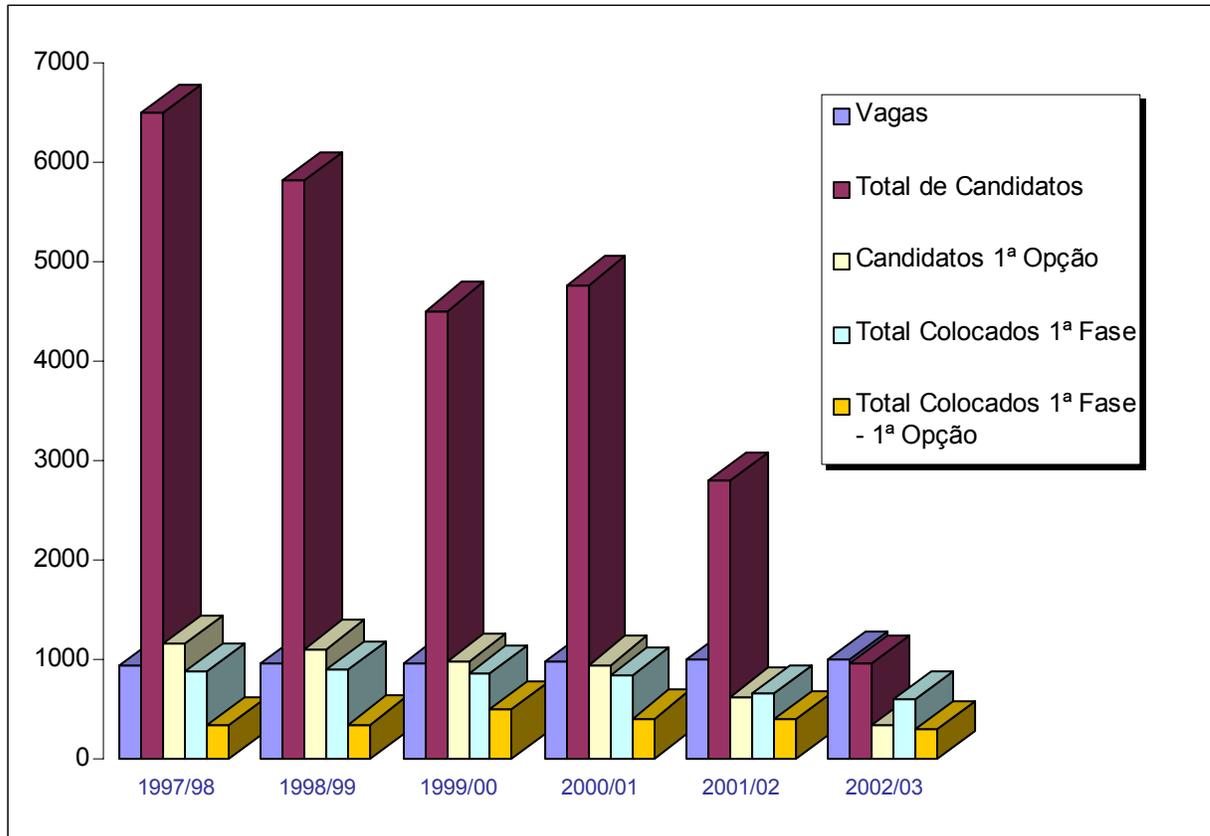
Cursos de Licenciatura - Acesso à FCUL - 1ª Fase	1998/99			1999/00			2000/01			2001/02		
	Vagas	Colocados	Nota Média									
Matemática	40	40	158,31	40	40	146,34	40	40	145,06	40	29	137,6
Ensino da Matemática	110	110	146,46	110	110	133,35	120	121	125,08	120	36	120,8
Engenharia Geográfica	25	7	114,07	25	16	119,88	25	5	127,76	30	5	123,4
Estatística e Investigação Operacional Probabilidades e Estatística	100	101	108,37	100	52	115,94	100	43	118,17	100	12	119,8
Informática	120	120	139,92	135	137	134,85	135	136	141,18	165	177	123,9
Engenharia da Linguagem e do Conhecimento	30	30	119,82	30	30	118,37	30	24	125,66	a)	a)	a)
Física	30	24	131,15	30	30	133,75	30	15	154,01	30	21	147,7
Engenharia Física	30	20	121,35	30	30	113,5	30	15	121,5	30	11	126,6
Ciências Geofísicas	30	7	125,69	30	20	132,09	30	6	115,85	30	6	148,3
Ensino da Física e Química (Variante Física)	30	30	124,43	30	13	116,96	30	4	144,98	30	5	124,5
Química Química Tecnológica Ensino da Física e Química (Variante Química)	135	135	148,98	135	135	142,91	140	140	137,14	140	79	129,7
Bioquímica	35	35	171,81	35	35	166,44	40	40	169,97	40	40	162,4
Geologia Geologia Aplicada e do Ambiente Ensino de Biologia e Geologia (Variante Geologia)	100	100	146,26	100	100	144,3	100	101	146,06	100	101	133,8
Biologia Biologia Vegetal Aplicada Biologia Microbiana e Genética Biologia Aplicada aos Recursos Animais Ensino da Biologia e Geologia (Variante Biologia)	140	142	175,27	140	141	168,52	140	140	166,89	145	145	164,5

Fonte: DGES – MCES

a) A Licenciatura em Engenharia da Linguagem do Conhecimento foi integrada como perfil opcional de especialização na Licenciatura em Informática.

A Fig. 1 mostra que, ao longo dos últimos ( 6 ) anos, o número de vagas manteve-se constante e evidencia um forte decréscimo no número total de candidatos. Esta diminuição reflecte-se obviamente no número de candidatos que escolhem a FCUL na primeira opção e também no total de alunos colocados nesta escola na 1ª Fase.

**FIG. 1 – PERSPECTIVA DE ACESSO À FCUL NA 1ª FASE ENTRE OS ANOS LECTIVOS DE 1997/98 A 2002/2003**



Fonte: Reitoria da U.L./Divisão dos Serviços Académicos

## ENSINO – PRÉ-GRADUADO

Os quadros e as figuras a seguir apresentados mostram a evolução do número de alunos que ingressaram pela primeira vez nos cursos de licenciatura das diversas áreas científicas da FCUL, o total de alunos inscritos e também de diplomados relativo ao lustro lectivo de 1997/98 a 2001/02. Nos gráficos a escala da esquerda diz respeito às barras e a escala da direita à curva.

### Área Científica de Matemática

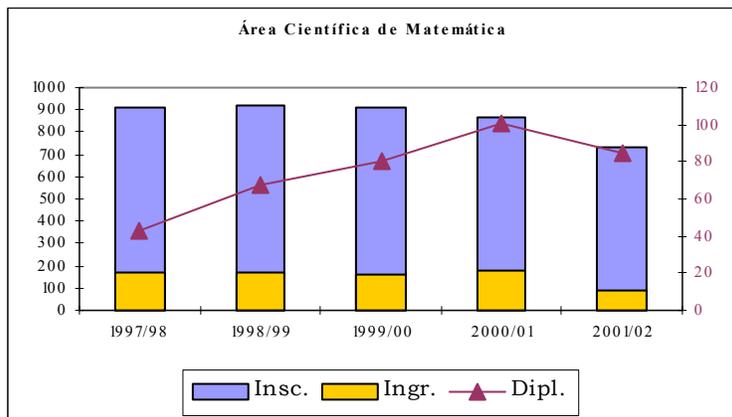
- **Matemática**  
4 anos lectivos
- **Ensino de Matemática**  
4 anos lectivos + 1 ano de estágio pedagógico

**QUADRO 1**  
**Evolução 1997/98 a 2001/02**

Licenciaturas	1997/98			1998/99			1999/00			2000/01			2001/02		
	Ingr.	Insc.	Dipl.	Ingr.	Insc.	Dipl.									
Matemática	45	211	14	46	207	21	41	184	11	49	165	21	39	149	9
Ensino da Matemática	127	700	29	124	717	46	118	723	69	132	699	80	54	583	76
<b>Totais</b>	<b>172</b>	<b>911</b>	<b>43</b>	<b>170</b>	<b>924</b>	<b>67</b>	<b>159</b>	<b>907</b>	<b>80</b>	<b>181</b>	<b>864</b>	<b>101</b>	<b>93</b>	<b>732</b>	<b>85</b>

Fonte: Divisão dos Serviços Académicos

**FIG. 1 - EVOLUÇÃO DOS ALUNOS INGRESSADOS, INSCRITOS E DIPLOMADOS**



## Área Científica de Engenharia Geográfica

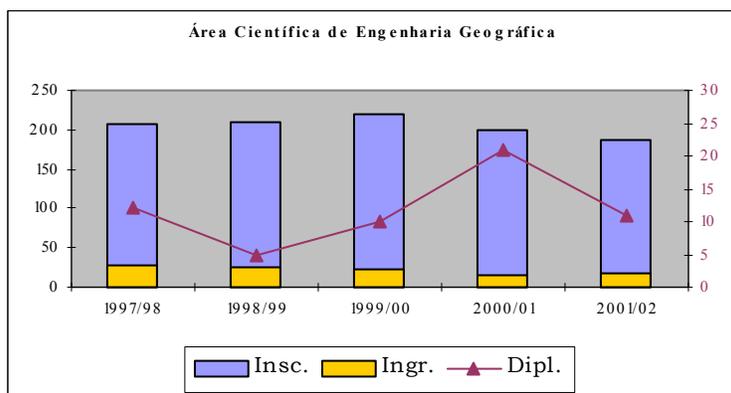
- Engenharia Geográfica  
5 anos lectivos

**QUADRO 2**  
**Evolução 1997/98 a 2001/02**

Licenciatura	1997/98			1998/99			1999/00			2000/01			2001/02		
	Ingr.	Insc.	Dipl.												
Engenharia Geográfica	28	207	12	24	210	5	22	220	10	15	199	21	17	186	11

Fonte: Divisão dos Serviços Académicos

**FIG. 2 - EVOLUÇÃO DOS ALUNOS INGRESSADOS, INSCRITOS E DIPLOMADOS**



## Área Científica de Matemática Aplicada

**- Estatística e Investigação Operacional**

2 anos Tronco Comum + 2 anos (+ 1 ano estágio profissionalizante facultativo)

**- Probabilidades e Estatística**

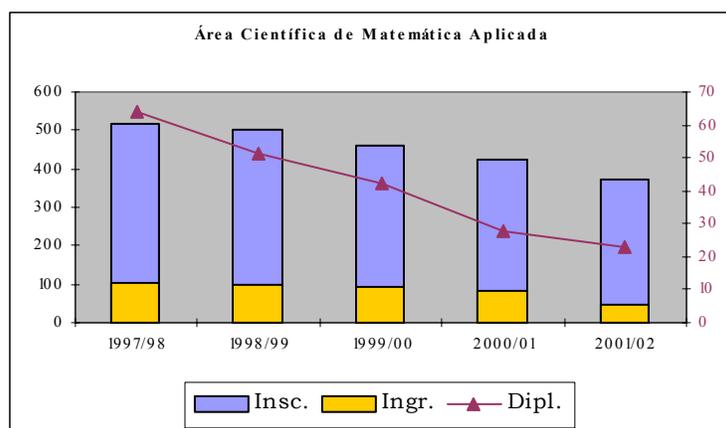
2 anos Tronco Comum + 2 anos (+ 1 ano estágio profissionalizante facultativo)

**QUADRO 3**  
**Evolução 1997/98 a 2001/02**

Licenciaturas	1997/98			1998/99			1999/00			2000/01			2001/02		
	Ingr.	Insc.	Dipl.	Ingr.	Insc.	Dipl.	Ingr.	Insc.	Dipl.	Ingr.	Insc.	Dipl.	Ingr.	Insc.	Dipl.
Matemática Aplicada - Tronco Comum	101	298		98	295		91	286		82	250		46	200	
Estatística e Investigação Operacional		166	49		148	41		109	25		104	14		105	14
Probabilidades e Estatística		53	15		59	10		64	17		71	14		70	9
<b>Totais</b>	<b>101</b>	<b>517</b>	<b>64</b>	<b>98</b>	<b>502</b>	<b>51</b>	<b>91</b>	<b>459</b>	<b>42</b>	<b>82</b>	<b>425</b>	<b>28</b>	<b>46</b>	<b>375</b>	<b>23</b>

Fonte: Divisão dos Serviços Académicos

**FIG. 3 - EVOLUÇÃO DOS ALUNOS INGRESSADOS, INSCRITOS E DIPLOMADOS**



## Área Científica de Informática

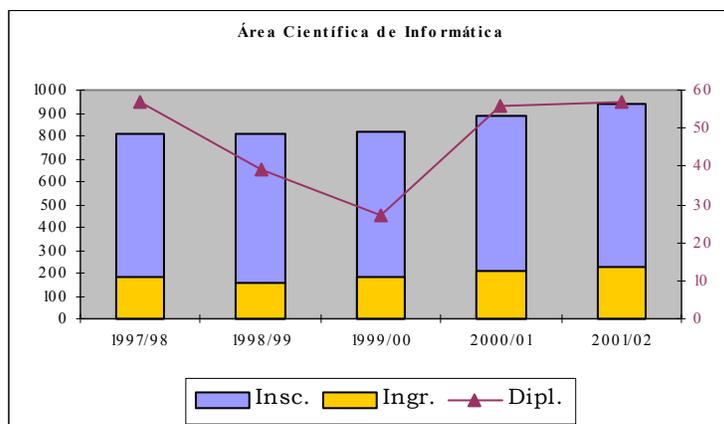
- **Curso de Licenciatura em Informática**  
4 anos lectivos (+ 1 ano de estágio profissionalizante facultativo)
- **Curso de Licenciatura em Engenharia da Linguagem e do Conhecimento**  
4 anos lectivos (+ 1 ano de estágio profissionalizante facultativo)

**QUADRO 4**  
**Evolução 1997/98 a 2001/02**

Licenciaturas	1997/98			1998/99			1999/00			2000/01			2001/02		
	Ingr.	Insc.	Dipl.												
Informática	146	701	54	131	699	37	153	716	24	175	779	54	223	897	52
Engenharia da Linguagem e do Conhecimento	33	110	3	28	113	2	28	98	3	35	111	2		44	5
<b>Totais</b>	<b>179</b>	<b>811</b>	<b>57</b>	<b>159</b>	<b>812</b>	<b>39</b>	<b>181</b>	<b>814</b>	<b>27</b>	<b>210</b>	<b>890</b>	<b>56</b>	<b>223</b>	<b>941</b>	<b>57</b>

Fonte: Divisão dos Serviços Académicos

**FIG. 4 - EVOLUÇÃO DOS ALUNOS INGRESSADOS, INSCRITOS E DIPLOMADOS**



## Área Científica de Física

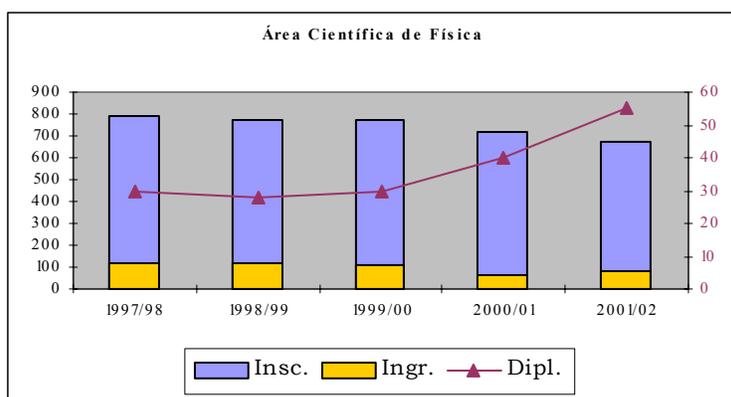
- **Física**  
4anos lectivos
- **Engenharia Física**  
4anos lectivos + 1 ano de estágio profissionalizante
- **Ciências Geofísicas:**  
Variante Geofísica Interna  
2 anos Tronco Comum + 2 anos lectivos + 1 ano de estágio profissionalizante  
Variante Meteorologia/Oceanografia  
2 anos Tronco Comum + 2 anos lectivos + 1 ano de estágio profissionalizante
- **Ensino de Física e Química – Variante Física**  
4anos lectivos + 1 ano de estágio pedagógico

**QUADRO 5**  
**Evolução 1997/98 a 2001/02**

Licenciaturas	1997/98			1998/99			1999/00			2000/01			2001/02		
	Ingr.	Insc.	Dipl.	Ingr.	Insc.	Dipl.	Ingr.	Insc.	Dipl.	Ingr.	Insc.	Dipl.	Ingr.	Insc.	Dipl.
Física	33	198	9	31	182	5	31	196	7	21	186	12	34	192	7
Engenharia Física	32	155	0	31	166	2	29	177	4	23	150	5	21	135	3
Física Tecnológica	1	37	7		20	6		7	2		1	1		1	1
Ciências Geofísicas	25	197	4	24	186	3	26	189	6	15	187	8	12	157	9
Ensino da Física e Química - Variante Física	28	203	10	32	217	12	20	204	11	8	192	14	13	188	35
<b>Totais</b>	<b>119</b>	<b>790</b>	<b>30</b>	<b>118</b>	<b>771</b>	<b>28</b>	<b>106</b>	<b>773</b>	<b>30</b>	<b>67</b>	<b>716</b>	<b>40</b>	<b>80</b>	<b>673</b>	<b>55</b>

Fonte: Divisão dos Serviços Académicos

**FIG. 5 - EVOLUÇÃO DOS ALUNOS INGRESSADOS, INSCRITOS E DIPLOMADOS**



## Área Científica de Geologia

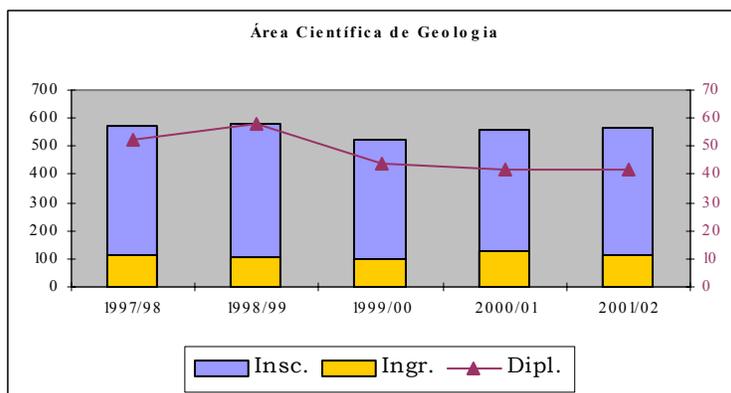
- **Geologia**  
2 anos Tronco Comum + 2 anos lectivos
- **Geologia Aplicada e do Ambiente**  
2 anos Tronco Comum + 2 anos lectivos (+ 1 ano de estágio profissionalizante Facultativo)
- **Ensino de Biologia e Geologia - Variante Geologia**  
2 anos Tronco Comum + 2 anos lectivos + 1 ano de estágio pedagógico

**QUADRO 6**  
**Evolução 1997/98 a 2001/02**

Licenciaturas	1997/98			1998/99			1999/00			2000/01			2001/02		
	Ingr.	Insc.	Dipl.	Ingr.	Insc.	Dipl.	Ingr.	Insc.	Dipl.	Ingr.	Insc.	Dipl.	Ingr.	Insc.	Dipl.
Tronco Comum	110	277		106	297		96	277		128	293		114	278	
Geologia		77	14		73	15		68	11		60	12		69	16
Geologia Aplicada e do Ambiente		107	12		96	16		68	5		97	6		110	10
Ensino da Biologia e Geologia - Variante Geologia		109	26		114	27		108	28		109	24		111	16
<b>Totais</b>	<b>110</b>	<b>570</b>	<b>52</b>	<b>106</b>	<b>580</b>	<b>58</b>	<b>96</b>	<b>521</b>	<b>44</b>	<b>128</b>	<b>559</b>	<b>42</b>	<b>114</b>	<b>568</b>	<b>42</b>

Fonte: Divisão dos Serviços Académicos

**Fig. 6 - EVOLUÇÃO DOS ALUNOS INGRESSADOS, INSCRITOS E DIPLOMADOS**



## Área Científica de Química

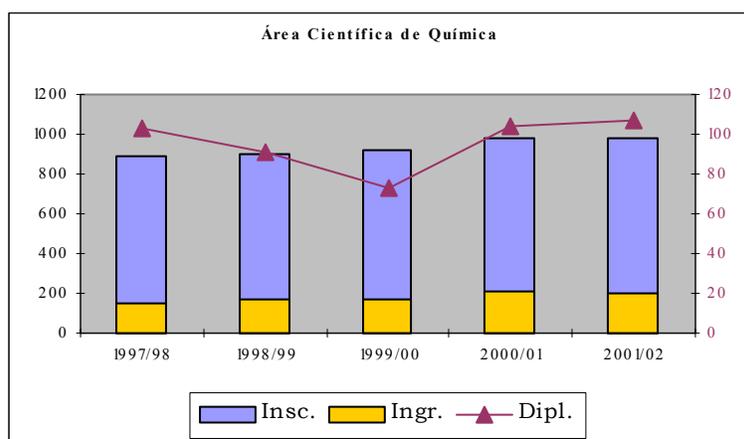
- **Bioquímica**  
4 anos lectivos + 1 ano de estágio
- **Química**  
2 anos Tronco Comum + 2 anos lectivos incluindo estágio
- **Química Tecnológica**  
2 anos Tronco Comum + 2 anos lectivos + 1 ano de estágio profissionalizante
- **Ensino da Física e da Química – Variante Química**  
2 anos Tronco Comum + 2 anos lectivos + 1 ano de estágio pedagógico

**QUADRO 7**  
**Evolução 1997/98 a 2001/02**

Licenciaturas	1997/98			1998/99			1999/00			2000/01			2001/02		
	Ingr.	Insc.	Dipl.	Ingr.	Insc.	Dipl.	Ingr.	Insc.	Dipl.	Ingr.	Insc.	Dipl.	Ingr.	Insc.	Dipl.
Química - Tronco Comum	121	310		138	317		130	328		170	345		161	341	
Química		119	28		111	19		103	18		113	15		119	25
Química Tecnológica		101	28		95	17		106	7		127	25		124	24
Ensino de Física e Química - Variante Química		141	25		152	23		162	19		181	40		172	36
Bioquímica	31	219	22	34	223	32	36	222	29	45	216	24	43	221	22
<b>Totais</b>	<b>152</b>	<b>890</b>	<b>103</b>	<b>172</b>	<b>898</b>	<b>91</b>	<b>166</b>	<b>921</b>	<b>73</b>	<b>215</b>	<b>982</b>	<b>104</b>	<b>204</b>	<b>977</b>	<b>107</b>

Fonte: Divisão dos Serviços Académicos

**FIG. 7 - EVOLUÇÃO DOS ALUNOS INGRESSADOS, INSCRITOS E DIPLOMADOS**



## Área Científica de Biologia

**- Biologia**

2 anos Tronco Comum + 2 anos lectivos

**- Biologia Vegetal Aplicada**

2 anos Tronco Comum + 2 anos lectivos + 1 ano de estágio profissionalizante e seminário

**- Biologia Microbiana e Genética**

2 anos Tronco Comum + 2 anos lectivos + 1 ano de estágio profissionalizante e seminário

**- Biologia Aplicada aos Recursos Animais:**

Variante Recursos Terrestres

4 anos lectivos + 1 ano de estágio profissionalizante

Variante Recursos Marinhos

4 anos lectivos + 1 ano de estágio profissionalizante

**- Ensino de Biologia e Geologia - Variante Biologia**

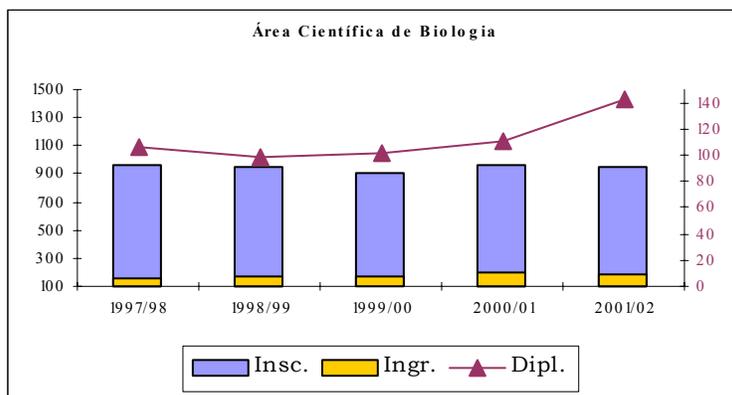
2 anos Tronco Comum + 2 anos lectivos + 1 ano de estágio pedagógico

**QUADRO 8**  
**Evolução 1997/98 a 2001/02**

Licenciaturas	1997/98			1998/99			1999/00			2000/01			2001/02		
	Ingr.	Insc.	Dipl.	Ingr.	Insc.	Dipl.	Ingr.	Insc.	Dipl.	Ingr.	Insc.	Dipl.	Ingr.	Insc.	Dipl.
Biologia - Tronco Comum	159	368		173	391		165	373		196	401		186	402	
Biologia		92	30		87	11		84	16		100	15		100	22
Biologia Vegetal Aplicada		63	10		58	6		63	18		54	12		49	14
Biologia Microbiana e Genética		91	22		90	20		85	26		98	22		102	31
Recursos Faunísticos e Ambiente		0	0		0	0		0	0		204	0			0
Biologia Aplicada aos Recursos Animais		236	27		213	30		193	29		0	42		191	56
Ensino da Biologia e Geologia - Variante Biologia		107	17		112	32		107	13		112	20		102	20
<b>Totais</b>	<b>159</b>	<b>957</b>	<b>106</b>	<b>173</b>	<b>951</b>	<b>99</b>	<b>165</b>	<b>905</b>	<b>102</b>	<b>196</b>	<b>969</b>	<b>111</b>		<b>946</b>	<b>143</b>

Fonte: Divisão dos Serviços Académicos

**FIG. 8 - EVOLUÇÃO DOS ALUNOS INGRESSADOS, INSCRITOS E DIPLOMADOS**



## PROGRAMA SOCRATES NA FCUL

**QUADRO 9**  
**MOBILIDADE POR ANOS E ÀREAS CIENTÍFICAS**

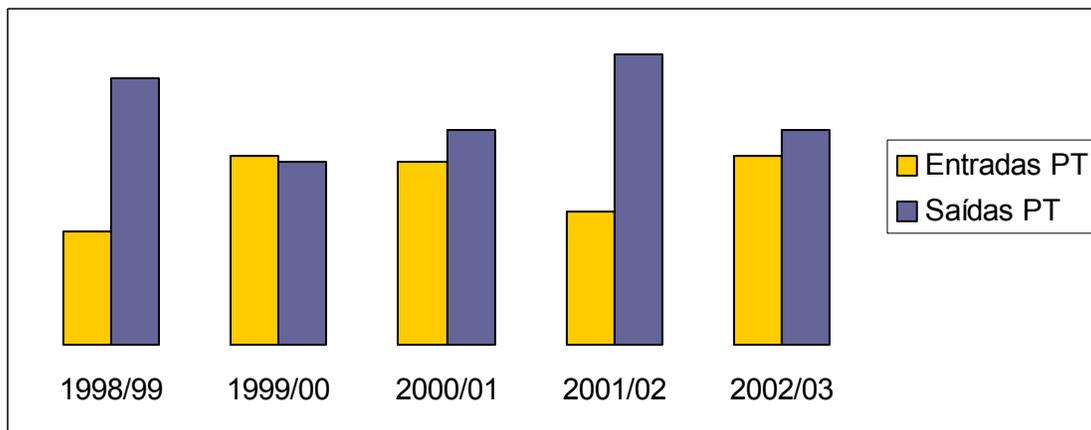
Mobilidade Sócrates / FCUL	Ano										Média	
	1998/1999		1999/2000		2000/2001		2001/2002		2002/2003		98/99 a 02/03	
Departamento	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E
DBV/DBA	15	6	16	11	23	12	21	9	20	14	19	10
DEIO	3	2	1	2	2	2	1	1	1	0	2	1
DE	3	1	2	1	1	2	0	2	0	3	1	2
DF	3	2	2	2	2	3	6	6	4	1	3	3
DG	7	3	2	8	1	1	4	0	3	1	3	3
DI	3	0	1	3	1	5	1	2	0	5	1	3
DM	5	3	4	2	2	4	3	1	0	1	3	2
DQB	3	1	1	1	2	0	10	0	6	5	4	1
Nº de alunos (1)	42	18	29	30	34	29	46	21	34	30	37	26

(1) - No ano lectivo de 2001/2002, a Universidade de Lisboa financiou três bolsas de estudos a estudantes portugueses.

S- Saídas PT / E- Entradas PT

Fonte: Gabinete SOCRATES

**FIG 9- EVOLUÇÃO DE MOBILIDADE ENTRE 1998 E 2003**



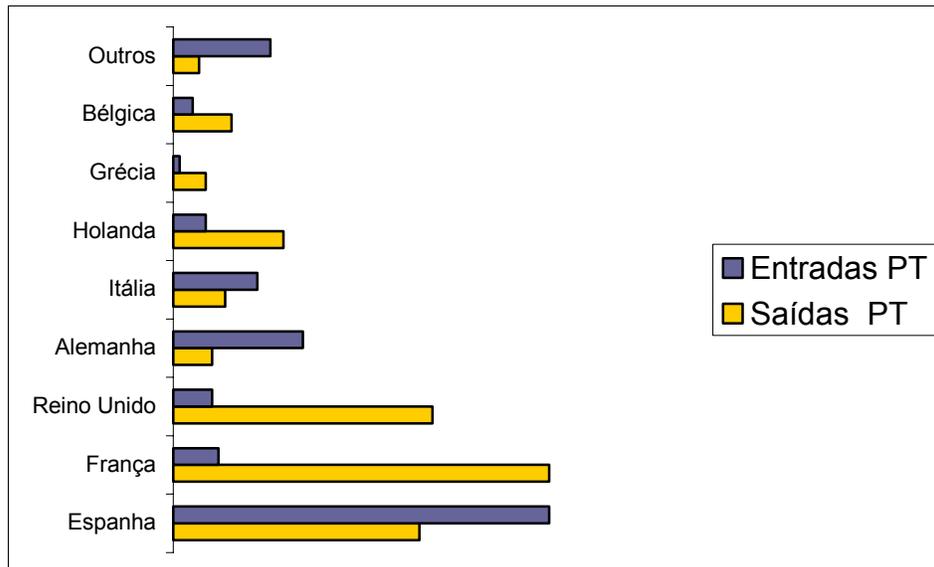
**QUADRO 10**  
**MOBILIDADE POR PAÍSES ENTRE 1998/1999 E 2002/2003**

Mobilidade Sócrates / FCUL	Ano										Média	
	1998/1999		1999/2000		2000/2001		2001/2002		2002/2003		98/99 a 02/03	
País	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E
Espanha	9	12	1	12	10	13	10	8	8	13	8	12
França	10	0	9	1	12	3	18	1	9	2	12	1
Reino Unido	15	0	6	6	5	0	8	0	6	0	8	1
Alemanha	0	0	3	5	1	6	2	4	0	5	1	4
Itália	3	2	2	4	0	2	2	3	1	2	2	3
Holanda	2	0	3	0	6	1	2	2	4	2	3	1
Grécia	0	0	0	0	0	0	3	1	2	0	1	0
Bélgica	1	1	4	0	0	1	1	1	3	0	2	1
Outros (2)	2	3	1	2	0	3	0	1	1	6	1	3
Nº de alunos	42	18	29	30	34	29	46	21	34	30	37	26

(2) - Rep. Checa; Dinamarca; Austrália; Eslováquia; Suíça; Romênia e Suécia  
S- Saídas PT / E- Entradas PT

Fonte: Gabinete SOCRATES

**FIG 10- MOBILIDADE SOCRATES / FCUL POR PAÍSES**

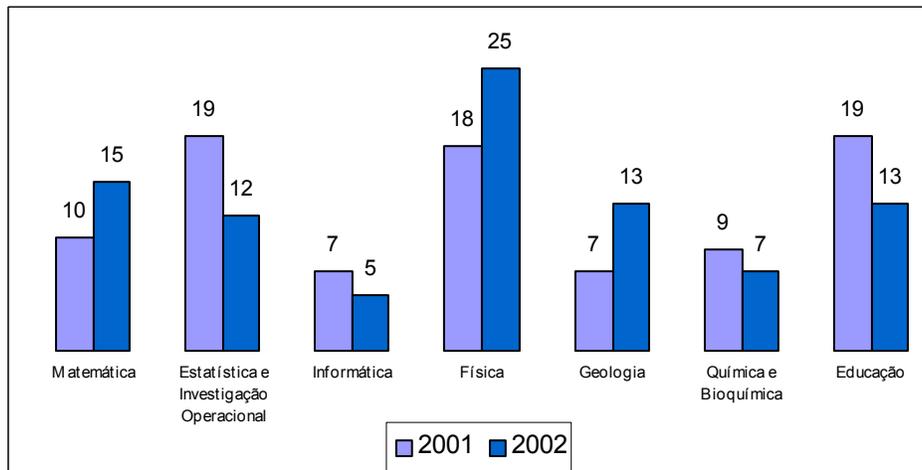


## ENSINO – PÓS-GRADUADO

### Mestres e Doutores

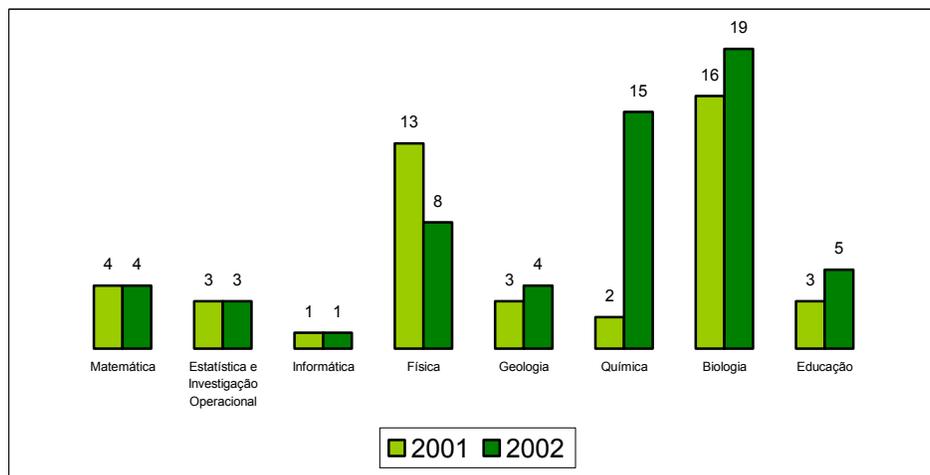
Em 2002 defenderam as respectivas dissertações e teses, ( 90 ) Mestres e ( 59 ) Doutores. As figuras 9 e 10 apresentam por Departamentos a distribuição de Mestres e Doutores em 2001 e 2002.

**FIG. 11 – MESTRES**



Fonte: Gabinete de Ensino Pós-graduado

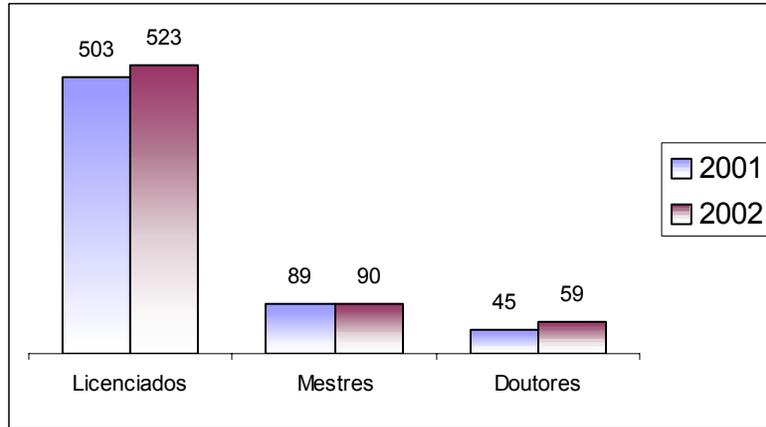
**FIG. 12 – DOUTORES**



Fonte: Gabinete de Ensino Pós-graduado

## DIPLOMADOS EM 2001 E 2002

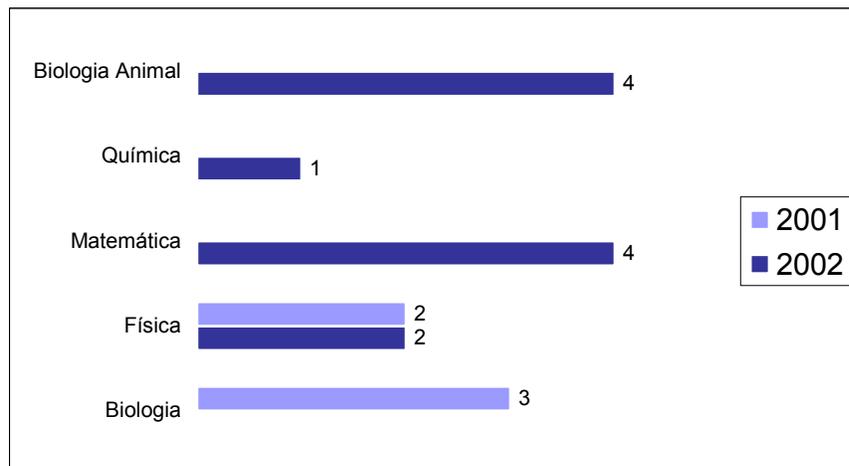
FIG. 13 – DIPLOMADOS EM 2001 E 2002



## PROFESSORES AGREGADOS

Em 2002, (11) docentes obtiveram o título de Agregado verificando-se, assim, uma subida considerável relativamente aos cinco docentes do ano de 2001.

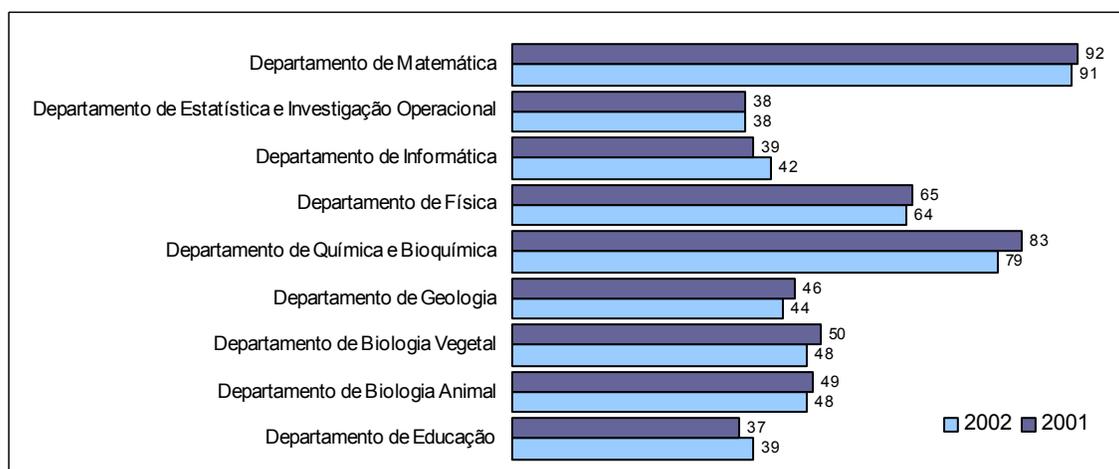
FIG. 13 – PROFESSORES AGREGADOS



Fonte: Divisão de Pessoal e Recursos Humanos

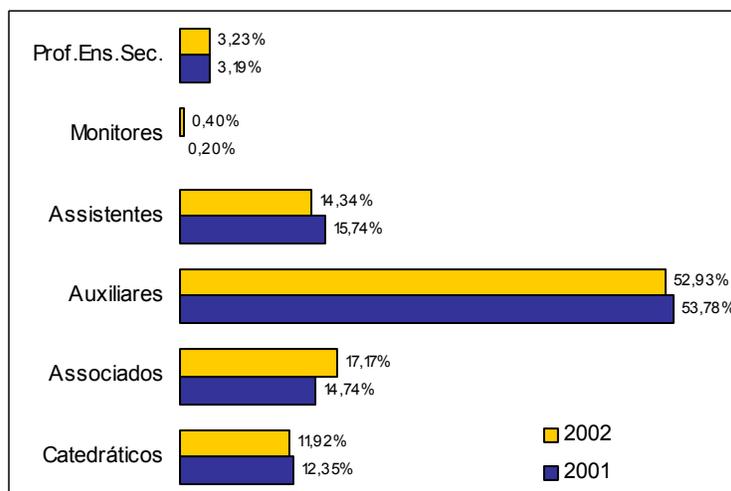
## DOCENTES

**Fig. 1 – DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES PELOS DEPARTAMENTOS EM 2001 E 2002**



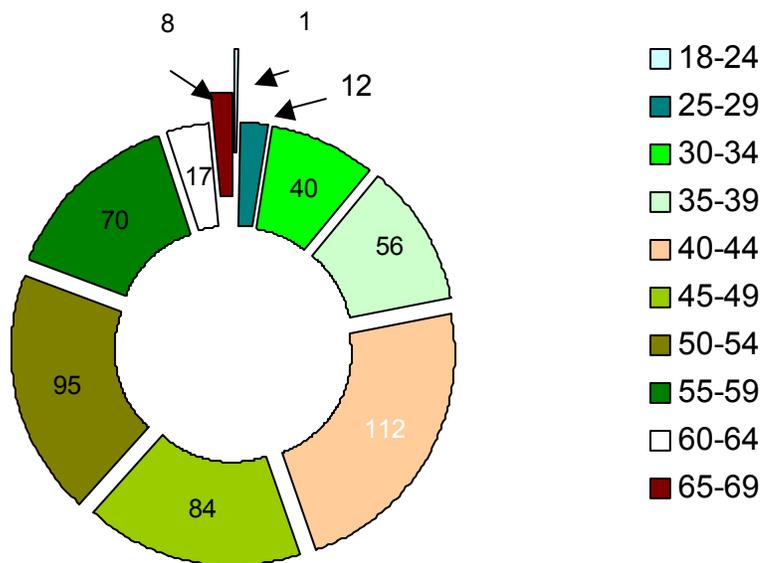
Fonte: " Balanço Social 2002" - Divisão de Pessoal e Recursos Humanos

**FIG. 2 – DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES POR CATEGORIA PROFISSIONAL EM 2001 E 2002**



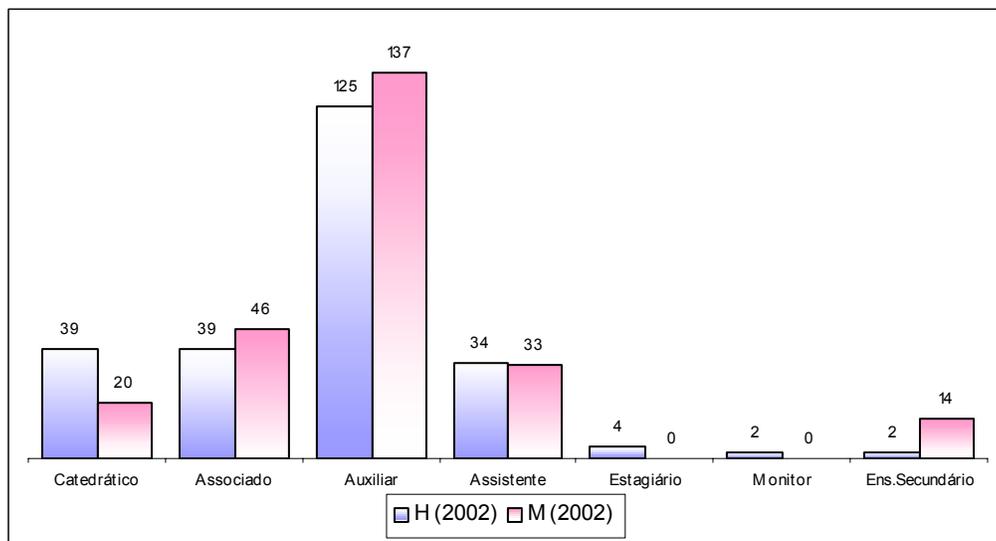
Fonte: " Balanço Social 2002" - Divisão de Pessoal e Recursos Humanos

FIG. 3 – DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES POR IDADES



Fonte: " Balanço Social 2002" - Divisão de Pessoal e Recursos Humanos

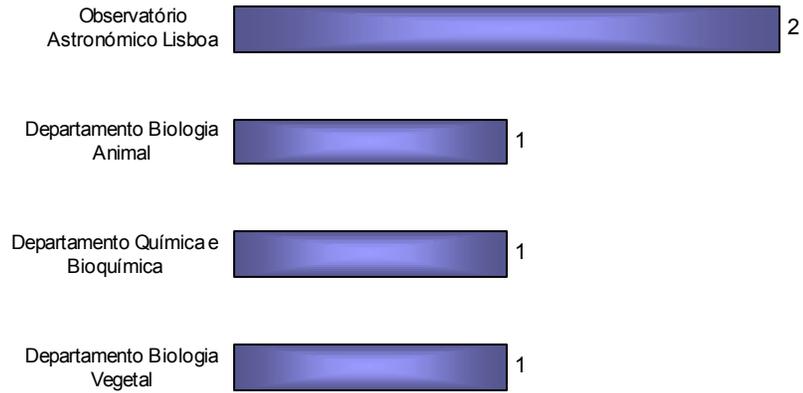
FIG. 4 – DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES POR CATEGORIA PROFISSIONAL SEGUNDO O SEXO, EM 2001 E 2002



Fonte: " Balanço Social 2002" - Divisão de Pessoal e Recursos Humanos

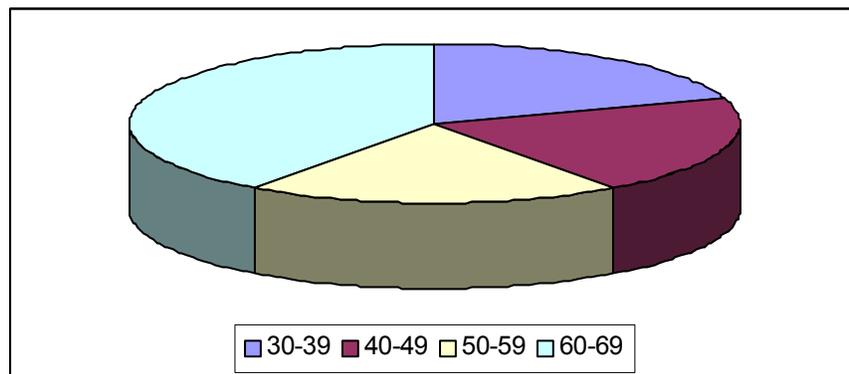
## INVESTIGADORES

**FIG. 5 – DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIGADORES PELA FCUL**



Fonte: " Balanço Social 2002" - Divisão de Pessoal e Recursos Humanos

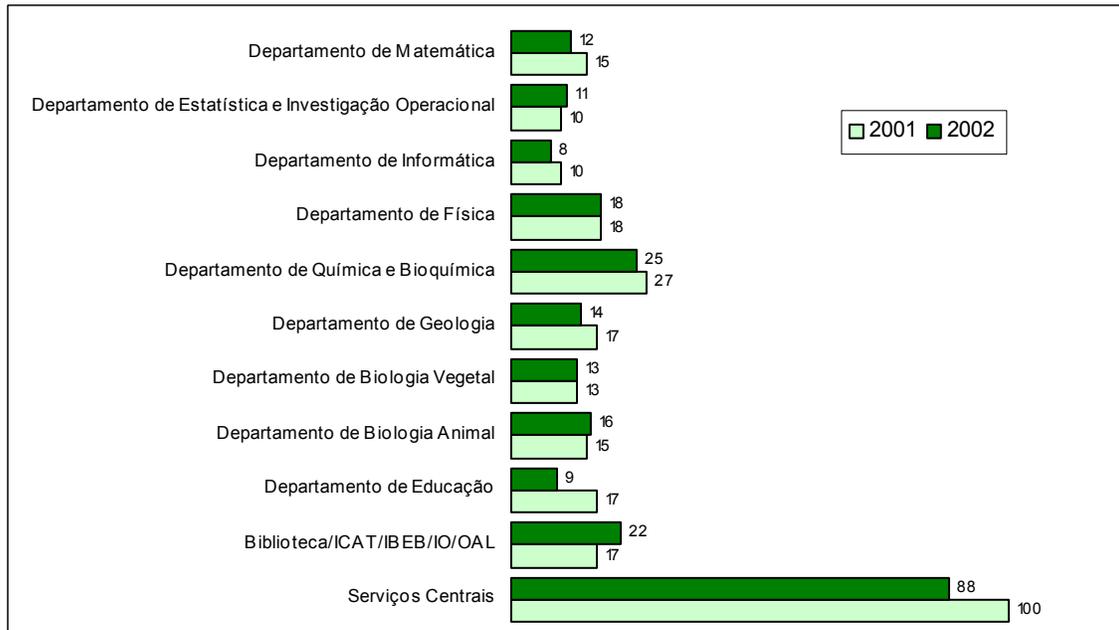
**FIG. 6 – DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIGADORES SEGUNDO A IDADE**



Fonte: " Balanço Social 2002" - Divisão de Pessoal e Recursos Humanos

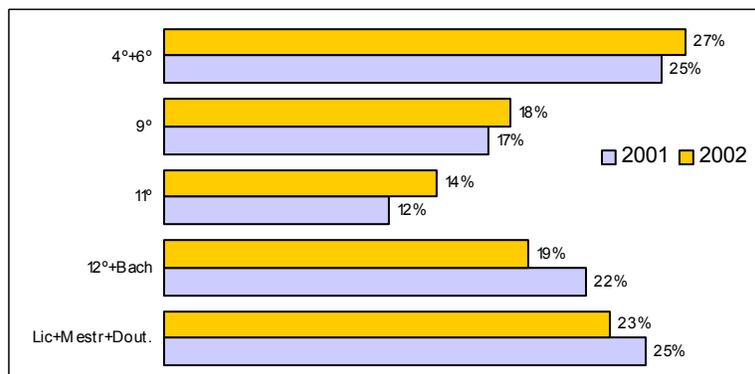
## EFFECTIVOS NÃO DOCENTES

**FIG. 7 – DISTRIBUIÇÃO DOS EFFECTIVOS NÃO DOCENTES PELAS UNIDADES DA FCUL EM 2001 E 2002**



Fonte: "Balço Social 2002" - Divisão de Pessoal e Recursos Humanos

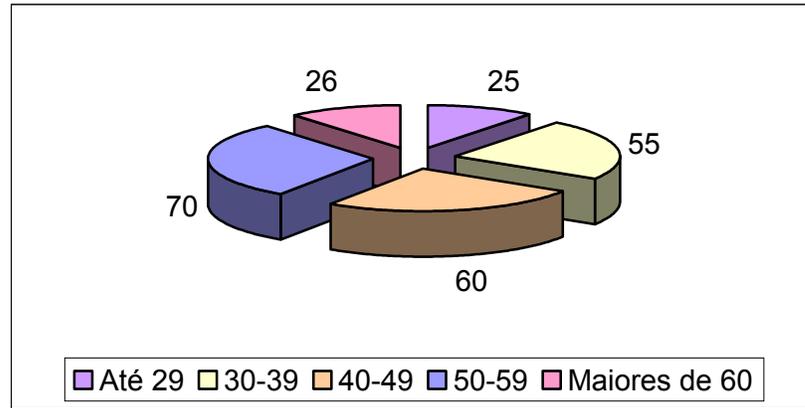
**FIG. 8 – NÍVEL DE ESCOLARIDADE DOS EFFECTIVOS NÃO DOCENTES EM 2001 E 2002**



Fonte: "Balço Social 2002" - Divisão de Pessoal e Recursos Humanos

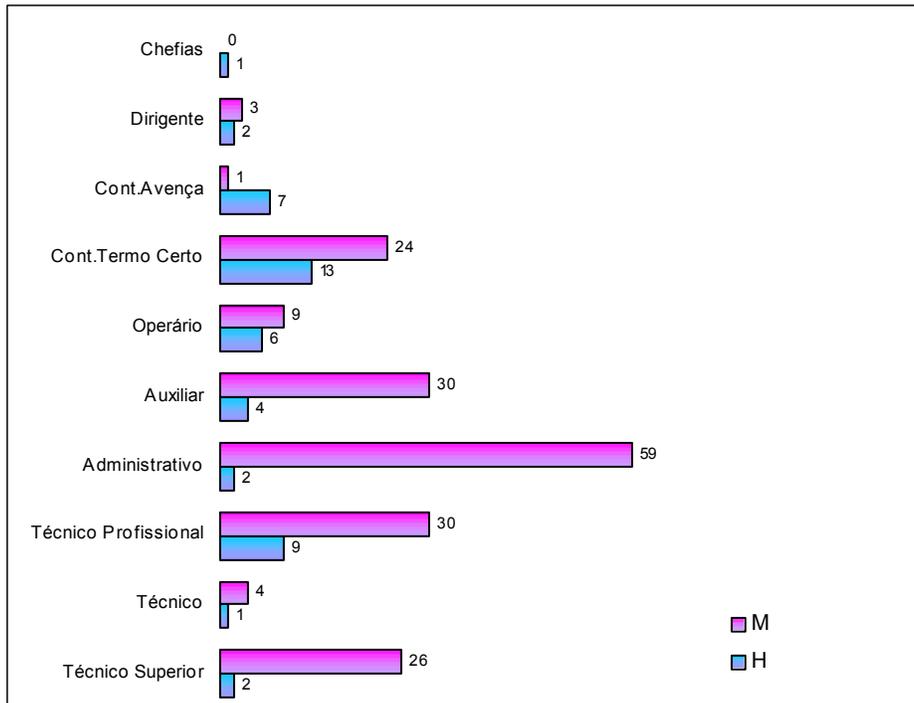
\*

**FIG. 9 – DISTRIBUIÇÃO DOS EFECTIVOS NÃO DOCENTES POR IDADES**



Fonte: " Balanço Social 2002" - Divisão de Pessoal e Recursos Humanos

**FIG. 10 – CATEGORIA PROFISSIONAL DOS EFECTIVOS NÃO DOCENTES SEGUNDO O SEXO**



Fonte: " Balanço Social 2002" - Divisão de Pessoal e Recursos Humanos

QUADRO I

RECEITAS DA FCUL

Designação	Unid.: Euros		Taxa Var.(%)
	2001	2002	
<b>Orçamento de Estado</b>			
Receitas Correntes	28.737.278	30.106.829	4,8
Receitas de Capital	748.197	349.158	-53,3
<b>TOTAL DE O. E. ....</b>	<b>29.485.475</b>	<b>30.455.987</b>	<b>3,3</b>
<b>Orçamento de Receitas Próprias</b>			
Propinas Licenciatura	1.609.815	1.591.119	-1,2
Taxas Diversas	248.853	239.362	-3,8
Juros de depósitos	89.430	327.774	266,5
FCT - Bolsas Praxis	797.179	451.610	-43,3
FCT - Projectos Diversos	100.312	78.996	-21,2
Financiamentos diversos a Projectos	174.465	184.136	5,5
PRODEP/FSE	624.955	481.728	-22,9
Prestações de Serviços - Protocolos	561.481	310.330	-44,7
Prestações de Serviços Diversas	126.000	164.711	30,7
Venda de Bens Não Duradouros (Impressos, Revistas, etc.)	83.484	93.976	12,6
Reembolso (Despesas pagas em 2001 por conta do PIDDAC)	0	827.125	
Receitas Diversas	257.730	376.684	46,2
<b>TOTAL DE R. P. ....</b>	<b>4.673.704</b>	<b>5.127.551</b>	<b>9,7</b>
<b>TOTAL DO ORÇAMENTO DE O. E. E R.P. ....</b>	<b>34.159.179</b>	<b>35.583.538</b>	<b>4,2</b>
<b>Orçamento de Investimentos do Plano (PIDDAC)</b>			
Receitas Correntes	74.820	69.832	-6,7
Receitas de Capital	2.743.388	8.997.160	228,0
<b>Total de Inv. Plano.....</b>	<b>2.818.208</b>	<b>9.066.992</b>	<b>221,7</b>
<b>TOTAL GERAL.....</b>	<b>36.977.387</b>	<b>44.650.530</b>	<b>20,8</b>

Fonte: Divisão Financeira e Patrimonial

**QUADRO II**  
**DESPESAS DA FCUL**

Designação	Unid.: Euros		Taxa Var.(%)
	2001	2002	
<b>DESPESAS DE O. E. E R.P.</b>			
<b>Despesas de Pessoal</b>			
Pessoal do Quadro e Além Quadro	26.355.234	27.027.439	2,6
Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	109.955	142.634	29,7
Pessoal Contratado a Prazo	745.842	1.261.794	69,2
<b>Sub-Total .....</b>	<b>27.211.031</b>	<b>28.431.867</b>	<b>4,5</b>
<b>Encargos das Instalações</b>			
Segurança	301.034	356.397	18,4
Limpeza	333.347	375.699	12,7
Electricidade e Gaz	359.613	447.742	24,5
Água	99.146	123.493	24,6
Outras Despesas c/ Encargos das Instalações	113.886	129.740	13,9
<b>Sub-Total .....</b>	<b>1.207.026</b>	<b>1.433.071</b>	<b>18,7</b>
<b>Comunicações</b>			
Telemóveis	35.335	30.266	-14,3
Gestão de Redes	145.290	138.510	-4,7
Comunicações Fixas	137.384	56.708	-58,7
Outras Despesas c/ Comunicações	30.815	49.091	59,3
<b>Sub-Total .....</b>	<b>348.824</b>	<b>274.575</b>	<b>-21,3</b>
<b>Outras Despesas Correntes</b>			
Material de Cultura	384.788	367.142	-4,6
Consumos de Secretaria	221.840	215.301	-2,9
Outros Bens não Duradouros	460.236	479.319	4,1
Conservação de Bens	376.947	333.535	-11,5
Transportes/Visitas de Estudo	93.649	123.878	32,3
Outros Serviços	990.957	805.352	-18,7
Transferências para a Reitoria	80.955	115.876	43,1
Pagamento de Bolsas	443.531	1.018.848	129,7
Outras	190.987	663.776	247,6
<b>Sub-Total .....</b>	<b>3.243.890</b>	<b>4.123.027</b>	<b>27,1</b>
<b>Despesas de Capital</b>			
Edifícios	1.144.841	333.053	-70,9
Material de Informática	682.241	566.822	-16,9
Maquinaria e Equipamento	819.515	843.842	3,0
Outras Despesas de Capital	0	92.905	
<b>Sub-Total .....</b>	<b>2.646.597</b>	<b>1.836.622</b>	<b>-30,6</b>
<b>TOTAL DO ORÇAMENTO DE O. E. E R.P. ....</b>	<b>34.657.368</b>	<b>36.099.162</b>	<b>4,2</b>
<b>Despesas de Investimentos do Plano (PIDDAC)</b>			
Despesas Correntes	129.443	225.367	74,1
Despesas de Capital	3.183.897	8.464.903	165,9
<b>TOTAL DAS DESPESAS DE INVESTIMENTOS DO PLANO</b>	<b>3.313.340</b>	<b>8.690.270</b>	<b>162,3</b>
<b>TOTAL GERAL.....</b>	<b>37.970.708</b>	<b>44.789.432</b>	<b>18,0</b>

Fonte: Divisão Financeira e Patrimonial

QUADRO III

DEMONSTRAÇÃO DO SALDO DA CONTA DE GERÊNCIA DA FCUL

Designação	Unid.: Euros		Taxa Var.(%)
	2001	2002	
<b>Orçamento de Estado</b>			
Despesas Correntes	0	753.103	
Despesas de Capital	72.348	53.501	-26,05
<b>Total O.E. ....</b>	<b>72.348</b>	<b>806.604</b>	<b>1014,9</b>
<b>Receitas Próprias</b>			
1.Departamentos/Serviços - R.P.- do ano n	522.217	615.790	17,9
Departamentos/Serviços - O. E.- do ano n	209.071	191.926	-8,2
Departamentos/Serviços - O. E.- anos anteriores	125.587	132.824	5,8
<b>Sub-Total .....</b>	<b>856.875</b>	<b>940.540</b>	<b>9,8</b>
2.Projectos Diversos	336.330	265.252	-21,1
FOCO	192.421	50.557	-73,7
PRODEP	733.158	225.858	-69,2
Bolsas Praxis	622.724	392.215	-37,0
Bolsas Praxis 1995/97	49.880	40.360	-19,1
Protocolos	98.233	20.215	-79,4
<b>Sub-Total .....</b>	<b>2.032.746</b>	<b>994.457</b>	<b>-51,1</b>
3.Serviços Centrais	1.341.356	1.046.100	-22,0
<b>Total R.P. ....</b>	<b>4.230.977</b>	<b>2.981.097</b>	<b>-29,5</b>
<b>Investimentos do Plano</b>			
Edifício C-6	220.080	525.804	138,9
PIDDAC Adicional	0	70.998	
<b>Total de Investimentos do Plano ....</b>	<b>220.080</b>	<b>596.802</b>	<b>171,2</b>
<b>TOTAL O. E.+R.P.+Invest. Plano ....</b>	<b>4.523.405</b>	<b>4.384.503</b>	<b>-3,1</b>
<b>Descontos</b>			
Receita do Estado	191.925	139.184	-27,5
Operações de Tesouraria	204.237	16.381	-92,0
<b>Total de Descontos .....</b>	<b>396.162</b>	<b>155.565</b>	<b>-60,7</b>
<b>SALDO GLOBAL .....</b>	<b>4.919.567</b>	<b>4.540.068</b>	<b>-7,7</b>

Fonte: Divisão Financeira e Patrimonial

QUADRO IV

**BALANÇO**

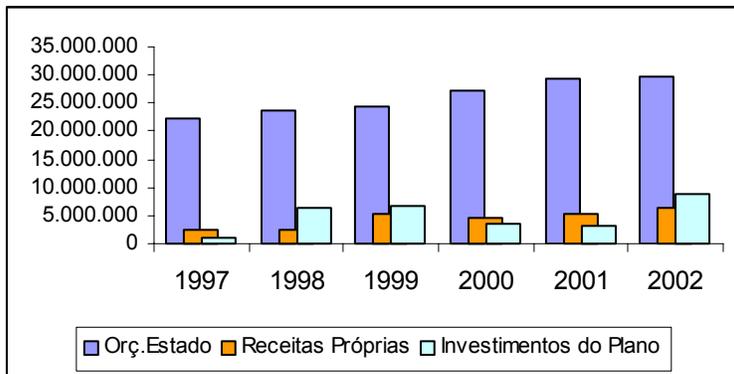
Unid.: Euros

Designação	2001	2002	Taxa Var.(%)
<b>Receitas</b>	36.977.387	44.650.530	17,2
<b>Despesas</b>	37.970.708	44.789.432	15,2
<b>Saldo</b>	<b>-993.321</b>	<b>-138.902</b>	<b>-615,1</b>
<b>Financiamento da diferença</b>			
Saldo do ano n-1	5.340.196	4.919.567	-8,6
Saldo do ano n	4.919.567	4.540.068	-8,4
<b>Diferença</b>	<b>420.629</b>	<b>379.499</b>	<b>-10,8</b>
<b>Operações de Tesouraria</b>			
Cobrança por conta de Outros	10.828.629	10.909.493	0,7
Entrega por conta de Outros	10.255.937	11.150.090	8,0
<b>Diferença</b>	<b>572.692</b>	<b>-240.597</b>	<b>338,0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>993.321</b>	<b>138.902</b>	<b>-615,1</b>

Fonte: Divisão Financeira e Patrimonial

A Fig. 1 compara a evolução dos orçamentos de Estado, Receitas Próprias e Investimentos do Plano na FCUL durante o período de 1997 a 2001.

**FIG. 1 – EVOLUÇÃO DOS ORÇAMENTOS ENTRE 1997 E 2002**



As figuras 2, 3 e 4 quantificam, em pormenor, a evolução correspondente a cada uma das fontes orçamentais durante o período acima referido.

**FIG. 2 – EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO DO ESTADO**

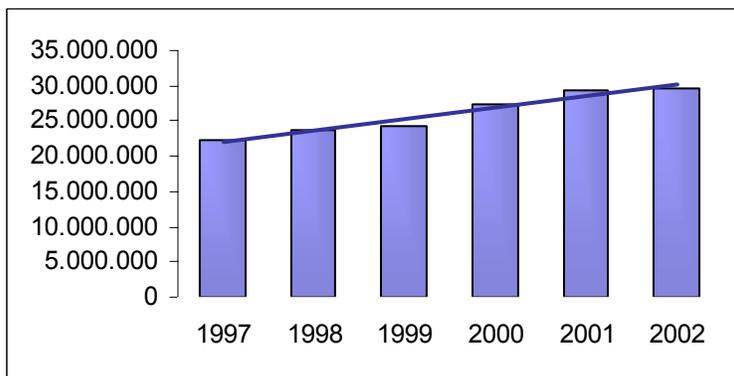


FIG. 3 – EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO DAS RECEITAS PRÓPRIAS

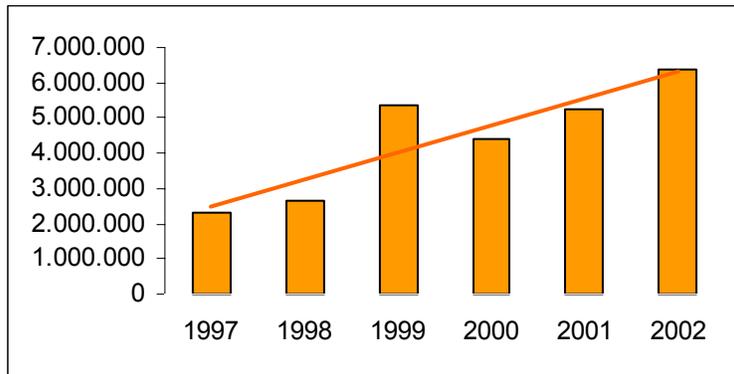
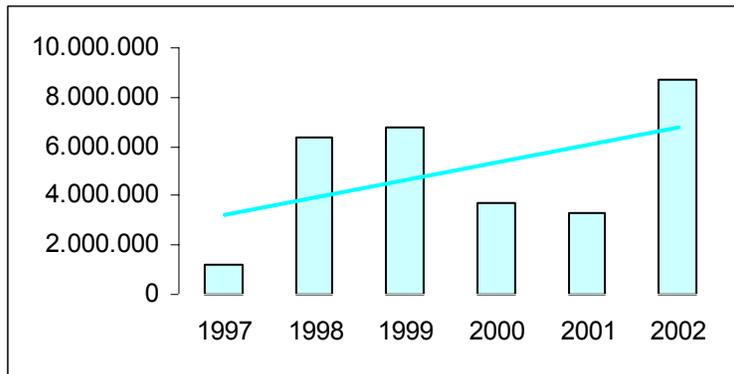


FIG. 4 – EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO DOS INVESTIMENTOS DO PLANO



## **RELATÓRIO DE CONTAS, BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

### **RESUMO**

A Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL) apresenta as contas referentes ao exercício de 2002 segundo os princípios contabilísticos definidos no Plano Oficial de Contabilidade para o Sector da Educação (POC-Educação), Portaria nº 794/2000, de 20 de Setembro.

No ano de 2002 a Faculdade de Ciências deu início à aplicação do novo sistema contabilístico em paralelo com o sistema da Contabilidade Pública, dando, assim, cumprimento ao que se encontra legalmente estabelecido para a adopção da contabilidade digráfica pelos organismos dotados de autonomia administrativa e financeira.

### **ANÁLISE DOS PROVEITOS**

Para fazer face às diferentes actividades desenvolvidas durante o ano, a FCUL teve como principais fontes de financiamento as seguintes:

- Orçamento de Estado, incluindo verbas do PIDDAC;
- Fundos estruturais para ensino e formação (Programa PRODEP);
- Projectos comunitários de Investigação e desenvolvimento (I&D);
- Financiamento de projectos de I&D e de actividades diversas , pelo MCT/MCES;
- Propinas;
- Prestação de serviços a outras instituições de ensino superior e prestações de serviços diversas;
- Outras receitas diversas.

### **ANÁLISE DE CUSTOS**

O total de custos do exercício ascendeu a 35 554 mil euros, dos quais 28 301 mil euros (79,60%) correspondem a despesas com pessoal, 4 048 mil euros (11,39%) a outras despesas de funcionamento, 1 584 mil euros (4,46%) a bolsas de estudo, subsídios de investigação e devolução de propinas. As amortizações do exercício correspondem a 1 527 mil euros.

### **ANÁLISE AO INVESTIMENTO**

O total do financiamento para investimento em equipamento e infraestruturas obtido por transferências do Orçamento de Estado corresponde a 9 346 mil euros. A verba recebida para Investimentos do Plano (PIDDAC) corresponde a 9 067 mil euros, dos quais 8 191 mil euros para a construção do edifício C6.

## **Plano Oficial de Contas**

- **Balanço:**
  - **Página 1**
  - **Página 2**
- **Demonstração de resultados**

### **Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados**

1. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos definidos no Plano Oficial de Contabilidade para o Sector da Educação, Portaria nº 794/2000, de 20 de Setembro.

As demonstrações financeiras obedecem ao princípio contabilístico do custo histórico relativamente aos edifícios C-6, C-7, C-8 e a dois andares situados em Lisboa.

No que se refere aos edifícios C-1, C-2, C-3, C-4 e C-5, o valor reflectido no balanço é o que resulta da avaliação efectuada pelas Finanças em 1997.

Não se encontra reflectido no balanço o activo imobilizado adquirido até 31 de Dezembro de 1996, os edifícios do Instituto de Oceanografia, do Instituto de Biofísica e Engenharia Biomédica e do Observatório Astronómico de Lisboa, bem como os terrenos afectos ao campus da FCUL.

Durante o ano de 2003 vai proceder-se à avaliação destes edifícios. Relativamente ao imobilizado adquirido até 31 de Dezembro de 1996 vai proceder-se a um levantamento dos bens ainda em vida útil para se proceder igualmente à sua avaliação.

A situação atrás referida resulta do facto de a Faculdade ter seguido até 31 de Dezembro de 2001 apenas os princípios da Contabilidade Pública.

2. Uma vez que a aplicação do novo sistema contabilístico apenas teve lugar em 2002, considerou-se nulo o saldo inicial da rubrica "Proveitos Diferidos", tendo sido creditada pelas transferências recebidas durante o ano, específicas para investimentos, bem como pelo saldo do O. E./Capital de 2001 e integrado em 2002, no valor de 72 mil euros.



CÓDIGO DAS CONTAS POC - Educação	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		2002		2001	
		AB	AP	AL	AL
	<b>IMOBILIZADO:</b>				
	Bens de domínio público:				
451	Terrenos e recursos naturais .....				
452	Edifícios .....				
453	Outras construções e infra-estruturas .....				
454	Infra-estruturas e equipamentos de natureza militar .....				
455	Bens do património histórico, artístico e cultural .....				
459	Outros bens de domínio público .....				
445	Imobilizações em curso de bens de domínio público .....				
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público .....				
	<b>Imobilizações incorpóreas:</b>				
431	Despesas de instalação .....				
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento .....				
433	Propriedade industrial e outros direitos .....				
443	Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas .....				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas .....				
	<b>Imobilizações corpóreas:</b>				
421	Terrenos e recursos naturais .....				
422	Edifícios e outras construções .....	28 699 315,67	994 063,72	27 705 251,95	
423	Equipamento e material básico .....	4 135 961,31	775 091,32	3 360 869,99	
424	Equipamento de transporte .....	15 532,49	2 008,68	13 523,81	
425	Ferramentas e utensílios .....	31 656,55	19 194,29	12 462,26	
426	Equipamento administrativo .....	3 990 095,56	2 667 139,41	1 322 956,15	
427	Taras e vasilhame .....				
429	Outras imobilizações corpóreas .....	259 366,74	38 304,81	221 061,93	
442	Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas .....	8 207 692,92		8 207 692,92	
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas .....				
		<b>45 339 621,24</b>	<b>4 495 802,23</b>	<b>40 843 819,01</b>	
	<b>Investimentos financeiros:</b>				
411	Partes de capital .....				
412	Obrigações e títulos de participação .....				
414	Investimentos em imóveis .....				
415	Outras aplicações financeiras .....				
441	Imobilizações em curso de investimentos financeiros .....				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros .....				
	<b>CIRCULANTE:</b>				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo .....				
35	Produtos e trabalhos em curso .....				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos .....				
33	Produtos acabados e intermédios .....				
32	Mercadorias .....				
37	Adiantamentos por conta de compras .....				
	<b>Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo</b> .....				
	<b>Dívidas de terceiros - Curto prazo:</b>				
2811+2821	Empréstimos concedidos .....				
211	Clientes, c/c .....	240 931,67		240 931,67	
212	Alunos, c/c .....				
213	Utentes, c/c .....				
214	Clientes, alunos e utentes - Títulos a receber .....				
218	Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa .....				
251	Devedores pela execução do orçamento .....				
229	Adiantamentos a fornecedores .....				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado .....				
24	Estado e outros entes públicos .....				
26	Outros devedores .....	3 133,77		3 133,77	
		<b>244 065,44</b>		<b>244 065,44</b>	
	<b>Titulos negociáveis:</b>				
151	Acções .....				
152	Obrigações e títulos de participação .....				
153	Títulos da dívida pública .....				
159	Outros títulos .....				
18	Outras aplicações de tesouraria .....				
	<b>Depósitos em instituições financeiras e caixa:</b>				
13	Conta no Tesouro .....	1 557 507,28		1 557 507,28	
12	Depósitos em instituições financeiras .....	2 895 956,67		2 895 956,67	
11	Caixa .....	83 470,20		83 470,20	
		<b>4 536 934,15</b>		<b>4 536 934,15</b>	
	<b>Acréscimos e diferimentos:</b>				
271	Acréscimos de proventos .....				
272	Custos diferidos .....				
	<b>Total de amortizações</b> .....		<b>4 495 802,23</b>		
	<b>Total de provisões</b> .....				
	<b>Total do activo</b> .....	<b>50 120 620,83</b>	<b>4 495 802,23</b>	<b>45 624 818,60</b>	



CÓDIGO DAS CONTAS POC - Educação	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		2002	2001
	<b>FUNDOS PRÓPRIOS:</b>		
51	Património .....	32 295 477,44	
55	Ajustamento de partes de capital em empresas ou entidades .....		
56	Reservas de reavaliação .....		
	Reservas:		
571	Reservas legais .....		
572	Reservas estatutárias .....		
573	Reservas contratuais .....		
574	Reservas livres .....		
575	Subsídios .....		
576	Doações .....		
577	Reservas decorrentes da transferência de activos .....		
59	Resultados transitados .....	17 217,54	
88	Resultado líquido do exercício .....	5 153,11	
		32 317 848,10	
	<b>PASSIVO:</b>		
29	Provisões para riscos e encargos .....		
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo .....		
	Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
23 111+23 211	Empréstimos por dívida titulada .....		
23 112+23 212	Empréstimos por dívida não titulada .....		
269	Adiantamentos por conta de vendas .....		
221	Fornecedores, c/c .....		
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência .....		
2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar .....		
252	Credores pela execução do orçamento .....		
219	Adiantamentos de clientes, alunos e utentes .....		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c .....		
24	Estado e outros entes públicos .....	150 350,56	
26	Outros credores .....	5 214,44	
		155 565,00	
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos .....	3 764 926,31	
274	Proveitos diferidos .....	9 386 479,19	
		13 151 405,50	
	<b>Total dos fundos próprios e do passivo</b>	<b>45 624 818,60</b>	

Abreviaturas:

AB = Activo bruto.

AP = Amortizações e provisões acumuladas.

AL = Activo líquido.



CÓDIGO DAS CONTAS POC - Educação		EXERCÍCIOS	
		2002	2001
<b>CUSTOS E PERDAS</b>			
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:		
	Mercadorias .....		
	Matérias .....		
62	Fornecedores e serviços externos .....	4 048 411,86	
	Custos com o pessoal:		
641+642	Remunerações .....	28 136 853,28	
643 a 648	Encargos sociais .....	164 088,84	
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais .....	1 584 132,12	
66	Amortizações do exercício .....	1 527 193,33	35 460 679,43
67	Provisões do exercício .....		
65	Outros custos e perdas operacionais .....		28 123,69
	(A) ....		35 488 803,12
68	Custos e perdas financeiros .....	16 963,35	16 963,35
	(C) ....		35 505 766,47
69	Custos e perdas extraordinários .....		47 900,59
	(E) ....		35 553 667,06
88	Resultado líquido do exercício .....		5 153,11
			35 558 820,18
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>			
	Vendas e prestações de serviços:		
71	Vendas .....	192 011,07	
711	Vendas .....		
712	Prestação de serviços .....	450 209,16	642 220,23
72	Impostos e taxas .....	1 850 495,95	
	Variação da produção (a) .....		
75	Trabalhos para a própria entidade .....		
73	Proveitos suplementares .....	876 020,89	
74	Transferências e subsídios correntes obtidos:		
741	Transferências - Tesouro .....		
742 e 743	Outras .....	31 567 095,83	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais .....	121 736,28	34 415 348,95
	(B) ....		35 057 569,18
78	Proveitos e ganhos financeiros .....		327 774,10
	(D) ....		35 385 343,28
79	Proveitos e ganhos extraordinários .....		173 476,90
	(F) ....		35 558 820,18
<b>Resumo:</b>			
	Resultados operacionais: (B)-(A) = .....		-431 233,94
	Resultados financeiros: (D-B)-(C-A) = .....		310 810,75
	Resultados correntes: (D)-(C) = .....		-120 423,19
	Resultado líquido do exercício: (F)-(E) = .....		5 153,11

(a) Diferença algébrica entre existências finais e iniciais de "Produtos acabados e intermédios", "Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos" e "Produtos e trabalhos em curso", tomando ainda em consideração o movimento registado em "Regularização de existências" (nota 8.2.34)